

PACUERA DA UHE SÃO MANOEL- PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA AS CONSULTAS PÚBLICAS

JANEIRO DE 2017



Referências Cadastrais

Cliente	Empresa de Energia São Manoel S.A
Localização	Rio de Janeiro, RJ
Título	Plano de Comunicação e Mobilização Social para as Consultas Públicas do PACUERA da UHE São Manoel
Contato	Cleide Regina Rocha Santos
E-mail	cleide.santos@saomanoelenergia.com.br
Gerente:	Sueli Harumi Kaninami – CRBio: 014450/01D
Coordenadora:	Juciara Ferreira da Silva – CREA/SP 5063212356
Projeto/centro de custo:	1.03.02.12524
Data do documento:	30/01//2017

Elaborador/Autor	Juciara Ferreira da Silva	Coordenadora
Verificador/aprovador	Sueli Harumi Kaninami	Gerente do Projeto

Este documento é composto de 01 volume e está sendo entregue em 03 cópias impressas e 03 cópias digitais.

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.

Este documento foi preparado pela Arcadis com observância das normas técnicas recomendáveis e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Arcadis isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.

Índice

1.	Introdução.....	4
2.	Objeto	5
2.1.	Consulta Pública	5
2.1.1.	Metodologia.....	5
2.1.2.	Cronograma	9
	Anexo I – Convites (Exemplos).....	10
	Anexo II – Sugestão de Abordagem (telefonemas e e-mails).....	11
	Anexo III – Faixa (Exemplo).....	13
	Anexo IV – Spot de Rádio e Moto-Som	14
	Anexo V – Release Mídias Impressas	15
	Anexo VI – Cartaz (Exemplo).....	16
	Anexo VII – Versão Resumida do PACUERA.....	17
	Anexo IX – Lista de <i>stakeholders</i> a serem convidados para a consulta pública.	64

1. Introdução

O presente documento expõe o Plano de Comunicação e Mobilização Social para as Consultas Públicas a serem realizadas no âmbito do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial da UHE São Manoel (PACUERA), contendo a metodologia e a descrição das principais ações para alcançar seus objetivos enquanto instrumento de participação popular na elaboração do PACUERA, e em atendimento ao processo de licenciamento ambiental da UHE São Manoel.

De acordo com a Resolução CONAMA N° 302/02, a aprovação do Plano deverá ser precedida da realização de consulta pública, sob pena de nulidade do ato administrativo, na forma da Resolução CONAMA N° 09/87.

Como parte das atribuições e demandas para a elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, as atividades a serem desenvolvidas deverão permitir:

- A apresentação de informações sobre o PACUERA;
- O recebimento de críticas e sugestões; e
- A discussão de propostas contidas no PACUERA.

Este documento, visa explicitar quais as ações e materiais necessários a mobilização e divulgação das consultas públicas do PACUERA junto ao público interessado, bem como o conteúdo a ser exposto durante esses eventos, por meio da apresentação da **Versão Resumida** do PACUERA, que atende a solicitação do TR emitido pelo IBAMA para esse processo.

Vale ressaltar que este público já foi identificado durante o processo de elaboração do PACUERA, especialmente por ocasião da realização das Leituras Comunitárias, em que os resultados preliminares do estudo foram apresentados e os interessados puderam tirar dúvidas e propor melhorias ao documento.

Ressalta-se ainda que todas as medidas a serem adotadas tanto para o convite da população, como para a divulgação das Consultas terão como objetivo principal informar e noticiar estes eventos de maneira ampla e diversa, utilizando para isto diferentes meios de comunicação. Deste modo, pretende-se informar a respeito da realização das Consultas ao maior número possível de interessados, possibilitando a eles um espaço de diálogo e contribuição com o Plano.

2. Objeto

2.1. Consulta Pública

OBJETIVO

Informar e ouvir as comunidades locais e órgãos da administração pública pertinentes a respeito dos resultados do PACUERA, especialmente a localização da faixa de APP e a proposta de zoneamento do entorno e do corpo do futuro reservatório da UHE São Manoel, de modo a conciliar os usos antrópicos existentes com a leis ambientais aplicáveis e a conservação do reservatório, garantindo suas funções.

PÚBLICO DESTINATÁRIO

Proprietários, moradores e trabalhadores das propriedades lindeiras ao reservatório, comunidades localizadas na área de entorno do PACUERA, além de representantes da administração municipal e de instituições e associações dos dois municípios em que se insere o empreendimento, Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), bem como, os agentes da rede de ações emergenciais para a APP da UHE São Manoel, composta por diversas instituições, conforme apresentado no PACUERA.

2.1.1. Metodologia

A metodologia adotada para a execução das Consultas Públicas abrange as fases de planejamento, divulgação e mobilização do público-alvo e, finalmente, a condução destes eventos.

Essas atividades são descritas a seguir e o cronograma previsto apresentado ao final do documento.

PLANEJAMENTO

Uma vez que os proprietários lindeiros ao reservatório em sua maioria residem no município de Paranaíta, Alta Floresta, ou ainda em outras cidades, sugerimos a realização de um único evento no município de Paranaíta. A EESM oferecerá transporte para moradores da Gleba São Benedito que não tenham como se deslocar em veículo próprio até o local da audiência pública.

Diante da experiência das Leituras Comunitárias realizadas pela equipe de elaboração do PACUERA na região é possível sugerir algumas ações de planejamento a serem realizadas com até 15 dias de antecedência aos eventos. As sugestões apresentadas levam em consideração as demandas da população e dos gestores municipais de Jacareacanga e Paranaíta.

- Contratação de Mobilizador Local para conduzir em campo as ações de mobilização das comunidades e administração pública local, além da divulgação das consultas.
- Mobilizador, confirmará a disponibilidade e solicitará a reserva junto a gestão municipal dos **locais para realização dos eventos**. Sugere-se o seguinte espaço:
 - Paranaíta: **Câmara de Vereadores – Centro Urbano**

- Mobilizador confirmará **data e horário**, a partir da definição por parte do IBAMA:
 - Paranaíta:
 - Se realizado em dia de semana, sugere-se a realização da consulta pública no período noturno, preferencialmente nas segundas ou sextas-feiras, visto que nesses dias favorecem a participação dos proprietários da Gleba São Benedito.
 - Se final de semana, período da tarde.

Divulgação

A fim de estimular a participação do público-alvo, foram traçadas diferentes estratégias de mobilização, que devem ser realizadas com antecedência de modo a abranger o maior número possível de interessados. O início da divulgação, especialmente o que se refere a versão resumida do PACUERA deve ocorrer com ao menos 30 dias de antecedência, conforme sugerido pelo TR emitido à EESM.

As ações de divulgação pretendidas são apresentadas a seguir:

Público específico

- **Distribuição de Convites** (Anexo I) pessoalmente para os presentes nas propriedades diretamente afetadas pela formação do reservatório e para os motoristas dos ônibus escolares da Gleba Mandacaru (Paranaíta) e Gleba São Benedito (Jacareacanga) para que entreguem aos alunos que utilizam o transporte e estes aos seus pais e/ou responsáveis.

Juntamente com a distribuição dos convites será feita a entrega de **Cartilhas** contendo versão resumida do PACUERA. Essas ações serão realizadas pelo Mobilizador Local, sob a supervisão da equipe responsável pela elaboração do PACUERA e com apoio da EESM.

- **Ligações e envio de e-mail:** a partir de lista de convidados e participantes das Leituras Comunitárias, serão realizados contatos telefônicos e envio de convite para os endereços de correio eletrônico já levantados nessa ocasião, serão também contatados por esse meio os agentes da rede de ações emergenciais da APP da UHE São Manoel. Sugestão de abordagem para esses contatos é apresentado no Anexo II.

Público Geral

- Instalação de **Faixa** (Anexo III) na Balsa do Cajueiro com os locais, datas e horários das consultas;
- **Gravação de spot** (Anexo IV) com a divulgação da data, horário e local das consultas a serem realizada no município de Paranaíta para:
 - Divulgação do spot no centro urbano de Paranaíta em **Moto-Som** na semana anterior à data da reunião em diferentes horários e locais da cidade;
 - Divulgação do spot em **rádio local**, uma semana antes da data da reunião.

- **Divulgação em Mídias Impressas:** a EESM fara divulgação nas mídias impressas como jornais e revistas. Sugestão de conteúdo para essa ação de Divulgação é apresentado no Anexo V.
- **Fixação de cartazes** (Anexo VI) em diferentes pontos da região onde verifica-se maior concentração de pessoas, informando local, data e horário das consultas:
 - Escola Municipal Getúlio Vargas B (Gleba São Benedito)
 - Escola Municipal Getúlio Vargas A (Paranaíta- Gleba Mandacaru)
 - Aurora Supermercado (Paranaíta)
 - Câmara de Vereadores (Paranaíta)
 - Restaurante Charolês (Paranaíta)
 - Restaurante Laços e Abraços (Paranaíta)
 - Prefeitura Municipal de Paranaíta
 - Associação de Pescadores APEP (Balsa do Cajueiro)
 - Bar da Balsa do Cajueiro
 - Bar do Pipoca (Gleba São Benedito)
 - Bar do Carlinhos (Gleba São Benedito)
- **Versão Resumida do PACUERA**

A versão resumida do PACUERA é um produto que visa facilitar a compreensão dos interessados neste estudo, especialmente no que se refere ao zoneamento da Área de Entorno (AE) e do corpo do reservatório, além das regras da Área de Preservação Permanente (APP) do futuro reservatório da UHE São Manoel. Desse modo espera-se que durante a Consulta Pública o conteúdo do estudo já esteja minimamente assimilado, facilitando a elaboração de questionamentos.

Serão disponibilizadas cópias da Versão Resumida do PACUERA em locais de acesso público à disposição de todos os interessados, durante o período mínimo de 30 (trinta) dias úteis anteriores à realização das consultas públicas, e será dada ampla publicidade a este fato por meio dos canais acima descritos.

Considerando o público interessado nos dois municípios, estima-se a impressão de 150 cópias da Versão Resumida do PACUERA para distribuição.

No Anexo VII é apresentada a Versão Resumida do PACUERA.

CONDUÇÃO

As consultas têm sua programação dividida nos seguintes blocos:

- Bloco I: Abertura
- Bloco II: Apresentação do PACUERA
- Bloco III: Falas do público
- Bloco IV: Respostas da mesa
- Bloco V: Encerramento

Sugere-se que a base da apresentação seja a versão resumida do PACUERA uma vez que este contém: i) a caracterização geral do empreendimento e da área estudada os objetivos e etapas que compõem o PACUERA; ii) a proposta de zoneamento e diretrizes para o uso do entorno e para o corpo do reservatório; iii) a proposta de zoneamento e Plano de Gestão da APP; e iv) apresentação e exemplificação de potenciais usos turísticos previamente identificados para a área estudada.

Vale destacar que a linguagem a ser adotada pelos palestrantes será adaptada ao público-alvo, buscando facilitar a compreensão de todos para que haja um maior número de contribuições e questionamentos por parte dos participantes.

Para auxiliar a apresentação serão elaborados mapas temáticos (Limites da APP da UHE São Manoel e seu Zoneamento; Uso e Ocupação do Solo da Área de Entorno da UHE São Manoel; e Proposta de Zoneamento da Área de Entorno e do Corpo d'Água da UHE São Manoel, que deverão ser impressos em tamanho suficientemente grande, de modo a permitir a visualização dos presentes a qualquer momento.

A apresentação será ministrada pela equipe técnica responsável pela elaboração do PACUERA em conjunto com membros da empreendedora (EESM) e do órgão licenciador IBAMA, bem como representantes da prefeitura dos municípios de Paranaíta e Jacareacanga.

Como regras mínimas para condução das consultas, e baseado em eventos semelhantes, sugere-se:

- Todos os interessados poderão participar da consulta pública, independente de prévia inscrição, mediante registro nominal dos participantes através de lista de presença a ser disponibilizada no local;
- O acesso de todos os interessados será garantido por ordem de chegada, limitado à capacidade máxima do local;
- Questionamentos deverão ser apresentados nas formas oral ou escrita;
- O tempo para intervenção oral dos presentes não poderá exceder 3 minutos a ponto de atrapalhar o cronograma da atividade;
- No caso da atividade programada ultrapassar em 40% o horário de término a atividade/evento deverá ser adiado e reiniciado no dia seguinte;
- Será disponibilizado um canal de comunicação para receber contribuições e críticas da população através de telefone e endereço de e-mail da equipe envolvida.

2.1.2. Cronograma

Atividades Previstas	semanas			
	1ª	2ª	3ª	4ª
Definição dos Local, dia e horário da Consulta Pública	■			
Revisão dos Materiais de Divulgação para inserção da Data, Local e Horário	■			
Contato com público da Consulta por meio de ligações e envio de e-mails		■	■	■
Impressão dos Materiais de Divulgação (convites, cartazes, faixa, versão resumida)		■		
Distribuição de Convites e Fixação de Cartazes e Faixa		■	■	■
Divulgação de Release para mídias impressas				■
Divulgação de Spot na rádio e moto-som			■	■
Preparação do Local da Consulta Pública				●

Legenda: ● Dia de Realização da Consulta

Elaboração: ARCADIS, 2016

Anexo I – Convites (Exemplos)

CONSULTA PÚBLICA
PACUERA
USINA SÃO MANOEL

PARTICIPE DE UM DIA DE DEBATE SOBRE O FUTURO DO ENTORNO E DO LAGO SÃO MANOEL

24 DE OUTUBRO | 18h30
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTAS | MT

REALIZAÇÃO: São Manoel ENERGIA
EXECUÇÃO: ARCADIS Engenharia e Planejamento Ambiental e Social

FALE CONOSCO
0800 762 6635
faleconosco@saomanoelenergia.com.br

PACUERA

CONSULTA PÚBLICA
PACUERA
USINA SÃO MANOEL

PARTICIPE DE UM DIA DE DEBATE SOBRE O FUTURO DO ENTORNO E DO LAGO SÃO MANOEL

24 DE OUTUBRO | 18h30
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTAS | MT

REALIZAÇÃO: São Manoel ENERGIA
EXECUÇÃO: ARCADIS Engenharia e Planejamento Ambiental e Social

FALE CONOSCO
0800 762 6635
faleconosco@saomanoelenergia.com.br

PACUERA

Anexo II – Sugestão de Abordagem (telefonemas e e-mails)

TELEFONE – ORIENTAÇÃO GERAL

- Ligar para todos os proprietários indicados na listagem enviada pela São Manoel - priorizar contato telefônico para proprietários moradores de Alta Floresta;
- Comentar que será enviado um e-mail com o convite e documento com maiores informações a respeito do PACUERA.

TELEFONE - SUGESTÃO DE ABORDAGEM:

Bom Dia/ Boa Tarde (*nome da pessoa*)

A Empresa de Energia de São Manoel (EESM) é responsável pela elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da UHE São Manoel, localizada no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

O PACUERA é um estudo ambiental solicitado pelo IBAMA para a UHE São Manoel e é previsto na Lei Federal nº 12.651/2012.

Tendo em vista que a sua propriedade encontra-se localizada em nossa área de estudo, ou seja, vizinha ao futuro reservatório, consideramos de extrema importância convidá-lo para a Consulta Pública destes estudos a ser realizada (local), no (dia/mês/ano) às (horário) horas, onde serão apresentados os limites da APP do futuro reservatório e uma proposta de zoneamento para o entorno do futuro lago e também para o próprio lago.

Este é um momento importante para quem mora e trabalha na região tire dúvidas e consiga fazer sugestões ao PACUERA, para conciliar as atividades que existem nessas áreas com a conservação do futuro reservatório e das matas e rios localizados em seu entorno.

É importante também saber o que pode mudar, especialmente com a nova APP do reservatório.

Se tem dúvidas sobre isso, traga para nossa conversa.

Esperamos contar com a sua presença!

Obrigada

E-MAIL – ORIENTAÇÃO GERAL

- Mandar e-mail para todos os contatos existentes na lista fornecida pela EESM e para a rede de emergências da APP do futuro reservatório da UHE São Manoel
- Colocar em cópia os seguintes e-mails: juciara.silva@arcadis.com e vivian.dallin@arcadis.com;
- Anexar junto ao e-mail o Convite (PDF) de acordo com a localidade do morador: Jacareacanga (Gleba São Benedito) ou Paranaíta.
- Anexar a versão resumida do PACUERA (PDF).

E-MAIL: SUGESTÃO PARA REDAÇÃO

Prezado (a) (*indicar nome da pessoa ou instituição*),

A Empresa de Energia de São Manoel (EESM) é responsável pela elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da UHE São Manoel, localizada no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

O PACUERA é um estudo ambiental solicitado pelo IBAMA para a UHE São Manoel e é previsto na Lei Federal nº 12.651/2012, tem como principal objetivo conciliar os usos previstos da Área de Preservação Permanente (APP) com os usos e ocupação da área de entorno do futuro reservatório com as normas operativas do empreendimento e com a conservação ambiental.

Dada a importância do PACUERA para o município e em especial para as comunidades que estão no entorno do futuro reservatório da UHE São Manoel, gostaríamos de **convida-lo** para participar de uma conversa a ser realizada (local), no (dia/mês/ano) às (horário), conforme o convite enviado anexo.

Esse é um momento importante para quem mora e trabalha na região consiga fazer sugestões para conciliar as atividades que existem nessas áreas com a conservação das matas e rios.

** importante ressaltar, que os e-mails enviados para as instituições que compõe a rede de emergências da APP da UHE São Manoel, devem explicar qual o papel da instituição e o porquê desse convite.*

É importante também saber o que pode mudar, especialmente com a nova APP do reservatório.

Se tem dúvidas sobre isso, traga para nossa conversa.

Esperamos contar com a sua participação! Estaremos à disposição para quaisquer esclarecimentos e considerações.

Atenciosamente,

Assinatura

Anexo III – Faixa (Exemplo)

Para divulgação na Balsa do Cajueiro, principal meio de travessia entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA).

PACUERA |
USINA SÃO MANOEL
CONSULTA PÚBLICA

PARTICIPE DE UM DIA DE DEBATE SOBRE O FUTURO DO ENTORNO E DO LAGO SÃO MANOEL

Realização: São Manoel ENERGIA | Execução: ARCADIS | FALA CONOSCO: 0800 762 6635

24 DE OUTUBRO | 18h30
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTA | MT

Anexo IV – Spot de Rádio e Moto-Som

SPOT DE RÁDIO – UHE SÃO MANOEL	
Pauta: IBAMA, São Manoel e Arcadis convidam para a Consulta pública do PACUERA da Usina São Manoel.	
Data: xx/xx/xxxx	Duração: 30”
Veiculação: ---	
TRILHA 2”	
ABERTURA: COMUNICADO DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL//	
LOC.: VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A PARTICIPAR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO ARTIFICIAL – O PACUERA – DA USINA SÃO MANOEL!	
LOC.: NESTA OPORTUNIDADE SERÁ ABORDADA A ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE –A-P-P – DO FUTURO RESERVATÓRIO / OS MELHORES USOS EM TERRAS E FLORESTAS QUE FICARÃO AO REDOR DO LAGO... E MUITO MAIS! //	
LOC.: ANOTA O LOCAL! EM PARANAÍTA, VAI SER NO DIA (data) DE (mês), ÀS (horário), NA CÂMARA DE VEREADORES! / VENHA! A SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE! //	
ENCERRAMENTO: CONVOCAÇÃO: IBAMA/ REALIZAÇÃO: EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL / EXECUÇÃO: EMPRESA ARCADIS //	

Anexo V – Release Mídias Impressas

Data: indicar data

Obs.: Jornais e sites

Plano Ambiental da UHE São Manoel será apresentado aos moradores de Paranaíta e Gleba São Benedito

Em atendimento ao licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica São Manoel, nos dias (informar dia/mês/ano), na Câmara de Vereadores de Paranaíta, ocorreu a Consulta Pública do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – Pacuera para a população, o poder público local, além de associações e instituições interessadas.

Este encontro será a oportunidade para que os participantes possam dar conhecer as propostas, além de contribuir com opiniões e sugestões para o zoneamento territorial, uso e ocupação do entorno e do reservatório a ser formado, como, também, possam tomar conhecimento dos limites da área de preservação permanente – APP.

Dentre outros aspectos relevantes a serem apresentados pelo Pacuera, destacam-se as áreas propícias para atividades como pesca, agropecuária, mineração, de lazer e turismo e expansão rural. Todos os dados levantados neste plano visam proporcionar segurança, bem-estar, melhorias na qualidade de vida da população além da organização do território, para que assim, se possa minimizar as possíveis interferências com a implantação da Usina.

Diagnóstico Ambiental e Zoneamentos

Para a elaboração do Pacuera foi preciso realizar um diagnóstico ambiental na área de abrangência da UHE São Manoel para a identificação das potencialidades e vulnerabilidades, sendo iniciado no mês de dezembro de 2015. Os dados levantados foram relacionados aos meios biótico (fauna e flora), físico (ar, água e solo) e socioeconômico (população direta e indireta e afetada diretamente pelo empreendimento).

A definição do zoneamento ambiental e da APP considerando o uso futuro nas áreas próximas ao reservatório que será formado, abrange a elaboração do código de usos que será outro procedimento que vai normalizar a promoção da qualidade de vida, a conservação e recuperação do ambiente estudado.

Dentre os documentos que servem de base para a elaboração do plano encontra-se a legislação ambiental vigente, com destaque ao Código Florestal Brasileiro - Lei Federal de nº 12.651 de 2012 e as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente nº 302 e 303 de 2002 e 369 de 2006.

A Usina Hidrelétrica São Manoel está sendo construída entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), desde agosto de 2014. A potência instalada será de 700 megawatts (MW) com capacidade para abastecer uma cidade com 2,5 milhões de pessoas.

Evento: Consulta Pública

Local / Data / Horário: Câmara de Vereadores de Paranaíta – (dia/mês/ano – horário)

Anexo VI – Cartaz (Exemplo)

CONSULTA PÚBLICA PACUERA

USINA SÃO MANOEL

PARTICIPE DE UM DIA DE
DEBATE SOBRE O FUTURO
DO ENTORNO E DO LAGO
SÃO MANOEL

24 DE OUTUBRO | 18h30
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTAS | MT

REALIZAÇÃO:  São Manoel
ENERGIA

EXECUÇÃO:  ARCADIS Design & Consultancy
for natural and
built assets

FALE CONOSCO 
0800 762 6635
faleconosco@saomanoelenergia.com.br

PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DE RESERVATÓRIO ARTIFICIAL
PACUERA

Anexo VII – Versão Resumida do PACUERA

USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL

JACAREACANGA-PARÁ

PARANAÍTA-MATO GROSSO

PACUERA **PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO** **E USO DE RESERVATÓRIO ARTIFICIAL**

VERSÃO RESUMIDA

PACUERA

Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial

Usina Hidrelétrica São Manoel
Janeiro/2017



Empreendedor

Empresa de Energia São Manoel S.A - EESM
CNPJ/MF nº 18.494.537/0001-10
CTF: 5.973.774

Endereço

Rua: Alcino Conde, 27 – Canteiro Central - Centro
CEP: 78580-000 Alta Floresta - MT

Coordenadora Meio Ambiente

Cleide Regina Rocha Santos
Tel.: 55 66 3563-1617 Cel.: 55 66 9963-4445
e-mail: cleide.santos@saomanoelenergia.com.br

consultoria ambiental



Elaboração do PACUERA

ARCADIS logos S.A.
CNPJ/MF nº 07.939.296/0001-50
Fone/fax:: +55 (11) 3226-3465
www.arcadis.com

Endereço

Rua Líbero Badaró, 377 - Ed. Mercantil Finasa, 15. Andar, Centro –
CEP: 01009-906 São Paulo – SP,

Responsável técnico e representante legal

Sandra Elisa Favorito Raimo
CPF/MF nº
fone/fax: (11) 3226-3465 ramal 6054
e-mail: sandra.favorito@arcadis.com

Contato

Juciara Ferreira da Silva
fone/fax: (11) 3226-3465 ramal 6049
e-mail: juciara.silva@arcadis.com

índice

1. apresentação	06
2. o empreendimento	08
3. diagnóstico ambiental	13
4. zoneamento	28
5. área de Preservação Permanente (APP)	36
6. conclusão	42
7. glossário	43
8. equipe técnica	44

1. apresentação

1. apresentação
1. apresentação





apresentação

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (PACUERA) é um estudo de planejamento exigido pela Lei Federal nº 12.651, 25/05/2012 para construções de Usinas Hidrelétrica.

Esse estudo foi desenvolvido considerando as características da UHE São Manoel, a delimitação da Área de Preservação Permanente (APP) e ao planejamento dos melhores usos para a Área de Entorno (AE) do reservatório, evitando assim conflitos do uso das terras e das águas do futuro reservatório. Cada etapa do plano, que inclui delimitação das áreas de estudo, diagnóstico, análise de fragilidades e vulnerabilidades, zoneamento e programas, será explicada neste documento levando em conta a geografia local, os recursos naturais e as características da população.

Após o estudo realizado na região, são apresentadas as diretrizes para a conservação e usos na APP e na AE, ou seja, as recomendações para a melhor utilização das terras no entorno do reservatório enfatizando a sua preservação. Algumas ações são determinadas por lei, como as atividades que podem ou não ser desenvolvidas na APP, outras são sugestões, dirigidas ao poder público e visam o melhor aproveitamento das terras no entorno do reservatório.

Por fim, apresentam-se ações e diretrizes necessárias para implementar o PACUERA, visando resultados sempre benéficos à população e ao meio ambiente.

Mapas, gráficos e fotos contendo informações importantes ao plano são apresentados no intuito de ilustrar o conteúdo deste relatório e facilitar sua aplicabilidade como instrumento de gestão territorial e de planejamento.



o empreendimento





2. o empreendimento

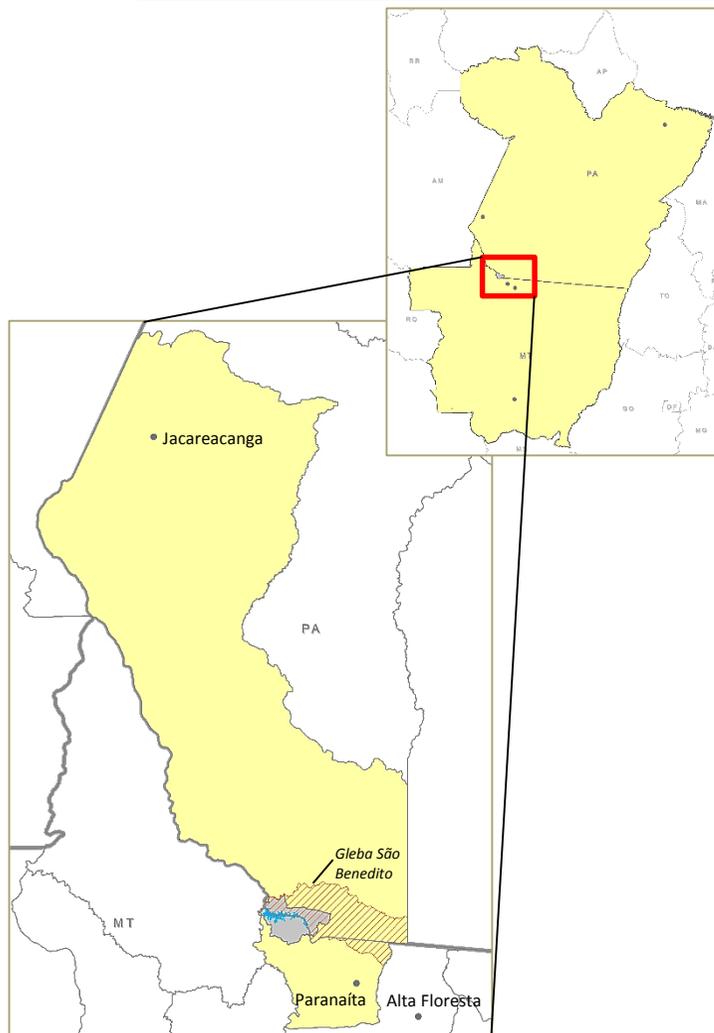
descrição do empreendimento

A Empresa de Energia São Manoel – EESM é outorgada pela União para implantar e operar a Usina Hidrelétrica São Manoel, conforme Contrato de Concessão de Geração N.º 02/2014 -MME.

A EESM é constituída pelos acionistas EDP BRASIL S.A., Furnas Centrais Elétricas e China Three Gorges Corporation – CTG e assumiu o compromisso de construir o empreendimento em 48 meses a um custo de R\$ 2,2 bilhões.

Com capacidade instalada de 700MW, disponibilizará no Sistema Interligado Nacional (SIN) energia suficiente para atender uma população de cerca 2,5 milhões de pessoas. Isso quer dizer que essa usina, sozinha, uma cidade de mesmo porte que Cuiabá (MT) e 1 vez e meia a cidade de Belém (PA).

A energia elétrica da UHE São Manoel será direcionada juntamente com a geração existente na UHE Teles Pires e Complexo Apiacás para subestação coletora por meio de uma linha de transmissão (LT) que possui uma extensão de 22 km.

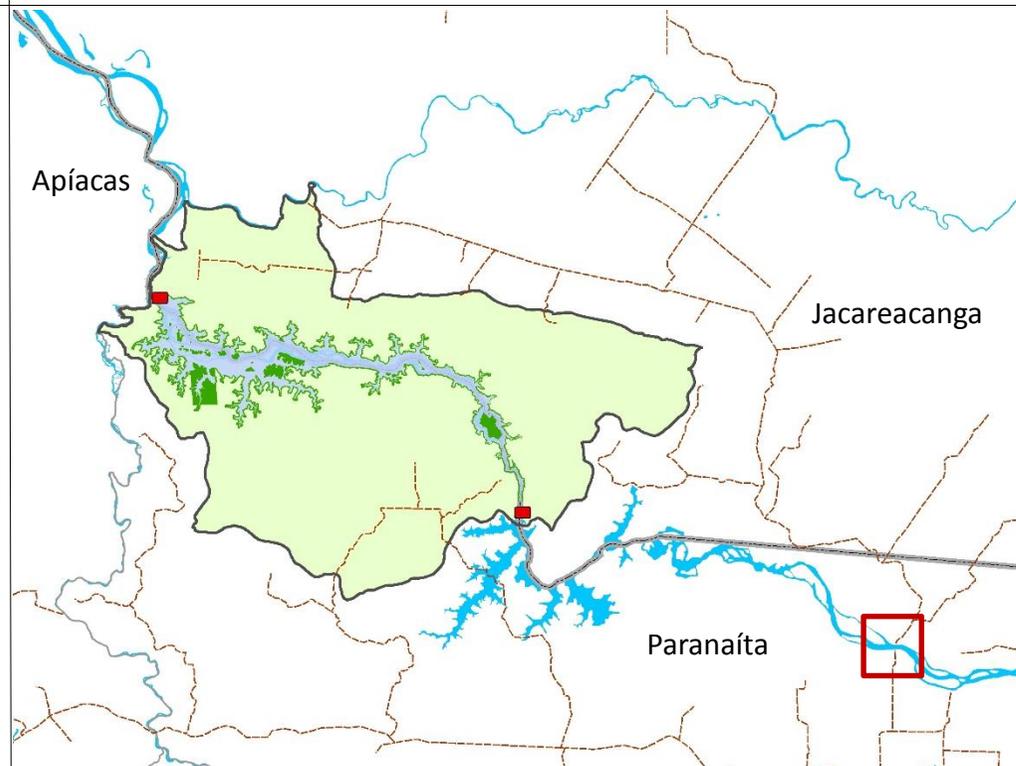


localização da UHE

A UHE São Manoel está sendo instalada no médio curso do rio Teles Pires, na divisas dos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, pertencentes aos estados do Pará e Mato Grosso..

Especificamente na área onde será formado o reservatório da UHE São Manoel, encontram-se as Glebas São Benedito na margem direita e a comunidade Mandacarú na margem esquerda.

Além das Glebas existem pousadas e ranchos de pesca localizadas as margens do futuro reservatório.



-  Área de Entorno (AE)
-  Área de Preservação Permanente APP do reservatório
-  UHE São Manoel e UHE Teles Pires
-  Balsa do Cajueiro

área de estudo (AE)



A estudada neste PACUERA é chamada área de entorno (AE) e compreende uma porção em volta do futuro reservatório da UHE São Manoel.

Essa AE conforme solicitado pelo IBAMA, contem as áreas de influência do empreendimento, delimitadas durante o licenciamento ambiental, a Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório, as propriedades diretamente afetadas, bem como as Ottobacias* de nível 6 (ANA). É para essa área que se propõem diretrizes e sugestões para melhor utilização das terras, pensando inclusive em ganho de produtividade sem aumento do desmatamento.

Além dessa faixa de AE, foi delimitada também a faixa conhecida como APP - Área de Preservação Permanente, que contorna o reservatório. Esta é uma faixa determinada durante o processo de licenciamento ambiental da UHE e que deve ser comprada integralmente pelo empreendedor.

O objetivo da APP é preservar as margens do futuro reservatório, mantendo-as florestadas e íntegras, de modo a evitar que as margens sejam erodidas, os limites da APP da UHE São Manoel é apresentado mais a frente nesse .

**Ottobacias, em termos gerais, consiste na divisão dos rios em trechos para estudados, considera-se para essa divisão as características do entorno, como áreas mais elevadas ou rebaixadas, dentre outros.*



3 diagnóstico

3. diagnóstico ambiental

meio físico

O meio físico corresponde aos estudos das características e interações entre os elementos abióticos (não vivos) da área estudada. Os principais temas discutidos nessa parte do estudo foram, geologia (estudo das rochas), geomorfologia (estudo do relevo), pedologia (estudo dos solos) e recursos hídricos (estudo dos rios e igarapés).

A seguir apresentamos os principais aspectos dos temas discutidos.

GEOLOGIA

Nessa região predominam rochas próximas a superfície, inclusive afloradas (matacões). Encontram-se rochas paleo e mesoproterozóicas representadas por granitóides, rochas vulcânicas e sedimentares, que ocorrem em trecho do Setor Juruena do Craton Amazônico (HASUI, 2012).

GEMORFOLOGIA

A AE do PACUERA está inserida em sua maior parte no Planalto Residual do Sul da Amazônia, ocupando setores do Planalto dos Rios Apicás/Sucunduri/Crepori e da Depressão do Norte de Mato Grosso (IBGE, 2006). Na área foram caracterizados quatro (4) tipos de terrenos, denominados de Amorreados Baixos, Colinosos Aplanados e Morrotes, Colinosos com Afloramentos de Rocha e Planícies Fluviais.

PEDOLOGIA

Os solos identificados na área são rasos e em sua maioria com médio a baixo potencial para agropecuária. Encontram-se Argissolos Vermelho-Amarelos que se associam a Neossolo Litólico, Latossolo Vermelho-amarelo e Neossolos Quartzarênico, tendo-se ainda Plintossolos Háplicos e Gleissolos Háplicos (Fonte: Epe/Concremat/Leme, 2009).

RECURSOS HÍDRICOS

A UHE localiza-se na bacia hidrográfica do rio Teles Pires, que é um rio de domínio federal. A AE do PACUERA compreende o trecho do rio Teles e contribuintes das margens direita e esquerda, a jusante da barragem da UHE Teles Pires até a confluência do rio Apicás

Geologia – Afloramentos residuais de biotita granito



Pedologia - Solo residual argilo-arenoso associado a Argissolos Vermelho-Amarelo



Geomorfologia – Relevo de Escarpas dissecadas



Recursos Hídricos – rio Teles Pires



meio físico - fragilidades

Depois de identificadas as características do meio físico da área estudada foi possível apontar as fragilidades (áreas onde os proprietários e a Gestão Pública se devem ter mais cuidado ao se desenvolver por exemplo, atividades agropecuárias ou recreativas).

Principais Fragilidades:

- risco de escorregamentos nas margens do futuro reservatório em trechos muito inclinados;
- risco de eutrofização (aumento de algas nas águas devido a poluição) nas proximidades do córrego da Perdição;
- baixa cobertura vegetal nas matas ciliares dos cursos d'água localizados dentro da Gleba São Benedito e nas proximidades do córrego da Perdição;
- baixa aptidão dos solos para atividades agropecuárias, com exceção das proximidades dos cursos d'água (planícies fluviais);
- risco de inundações periódicas, contaminação e assoreamento, junto as margens do futuro reservatório, desde a ilha Itaci até o eixo da UHE Teles Pires.
- atenção a qualidade da água nos cursos d'água localizados na Gleba São Benedito, nos Córregos Capitão Felipe e da Perdição e seus contribuintes, devido as práticas de pecuária na área e que são fontes potenciais de poluição.





meio biótico

O meio biótico compreende as formações vegetais e as espécies botânicas (árvores, arbustos e ervas) que as compõem, bem como a fauna, terrestre e aquática.

Inserida no domínio da Floresta Amazônica, a área de estudo apresenta características bastante homogêneas. Grande parte da área ainda é bastante preservada, principalmente no entorno do rio Teles Pires onde está sendo instalada a UHE São Manoel. Existem também trechos em que as florestas foram parcialmente derrubadas, formando fragmentos que estão entremeados a pastagens ou a culturas agrícolas especialmente na área da Gleba São Benedito, e nas proximidades dos Córregos Capitão Felipe e da Perdição.

Estudos de flora abrangeram os diversos tipos de vegetação e os de fauna abordaram vertebrados terrestres e peixes. De forma geral, existe grande riqueza de espécies de flora e fauna na AE, conforme esperado para a região amazônica, entretanto, os desmatamentos são a principal ameaça a essa diversidade. Isto ocorre porque áreas abertas e pequenos fragmentos de vegetação no lugar da floresta original causam modificações sensíveis na composição da flora e nos hábitos de animais que dependem da floresta para se locomover, se alimentar e se reproduzir.





vegetação natural na área de estudo

Para analisar a vegetação foi elaborado mapa comparativo com a distribuição da cobertura vegetal atual frente à ocupação antrópica (áreas de pastos, desmatamento para retirada de madeira, garimpo entre outras). A partir desse mapeamento, foi analisado o processo de fragmentação da floresta, sua intensidade e espacialidade. As formações florestais presentes na Área de Estudo são as Florestas Ombrófilas e a Estacional com diferentes formações ou fisionomias, conforme descrito a seguir:

Floresta Ombrófila Densa e Aberta com Palmeiras

Essa é a formação predominante na área de estudo. É caracterizado por presença de árvores com altura entre 20 e 30 metros, chegando até a 45 metros. Destacam-se as frutíferas castanheiras, cupuaçu e o cacau. Outras árvores de grande porte são os breus-manga, maçaranduba, e a cupiúba. As espécies com maior valor econômico por conta da madeira são a ucuúba, muiracatiara, pequiá, jatobá, mogno e cedro.

As palmeiras presentes são variadas, sendo bastante comum o babaçu, o buriti, açai e bacaba próximo dos cursos d'água.

Floresta Estacional

A Floresta Estacional é caracterizada presença maciça das espécies que perdem as folhas. As espécies características desta floresta são: cerejeira, angico, jequitibá, canafístula-preta, maria-pobre, mutamba, cega-machado, entre outras.



fauna na área de estudo

A fauna do entorno do futuro reservatório da UHE São Manoel é muito variada, como se espera para o bioma amazônico. O ambiente abriga diversa espécies que só ocorrem na região, ocorrem também espécies ameaçadas de extinção, que são ainda muito caçadas.

Anfíbios e Répteis

Foram encontradas 83 espécies de anfíbios (sapos, rãs e pererecas), destas 18 são endêmicas, só ocorrem no bioma amazônico. Nenhuma é considerada ameaçada de extinção. Três (03) espécies podem ser consideradas como indicadores de qualidade ambiental, da região o sapo-cururu, a rã-venenosa e a rã-venenosa-de-pernas-pintadas.

Entre os répteis foram registradas 44 espécies, incluindo , cobras, jacarés e lagartos. Além disso, jabuti-tinga e tracajás também estão presentes na AE, associados ao ambiente fluvial.

Embora nenhuma dessas espécies esteja ameaçada de extinção, os tracajás tornaram-se muito raros devido principalmente à caça e ao consumo de seus ovos.

Aves

A compilação dos registros obtidos revela a ocorrência de 320 espécie de de aves para a AID/ADA da UHE São Manoel, área bem próxima a AE do PACUERA. Dentre essas espécies, 103 só ocorrem, ou são endêmicas no bioma amazônico.

Segundo as listas das espécies ameaçadas, 13 são consideradas ameaçadas de extinção, como o gavião real (harpia), tucano de bico preto, mutum de penacho, dentre outras.

Mamíferos

Há 132 espécies de mamíferos registradas, dentre elas 22 são consideras endêmicas, ou seja, vivem somente no bioma amazônico e 18 espécies consideradas como ameaçadas de extinção, dentre elas, destacam-se o lobo-guará, queixada (porco do mato), cachorro do mato vinagre, gato do mato pequeno, gato maracajá, onça pará, ariranha, anta, tamanduá bandeira, macaco aranha da cara preta, guariba de mãos ruivas, dentre outros.

Dentre as espécies registradas para a área de estudo, 11 espécies podem ser consideradas alvo de caça para alimentação como os veados: mateiro, catingueiro, catingueiro-da-amazônia, cateto, queixada, tatus :-quinze-quilos, tatu-galinha, tatu-canastra, anta, capivara e paca.



rã venenosa de pernas pintadas



Gavião Real - Harpia



Filhote de Tamanduáí

fauna aquática na área de estudo

Foi estudada a ictiofauna, ou seja, a fauna de peixes, considerando sua importância devido à diversidade e ao interesse turístico de várias espécies.

Ictiofauna - Peixes

Conforme relatado no EIA da UHE São Manoel, somente nos últimos anos, após a instalação de diferentes usinas hidrelétricas ao longo do rio Teles Pires, tem se observado um aumento no número de estudos publicados sobre os peixes nesta região, que indicam a existência de espécies bastante diversificadas e algumas ainda não identificadas.

De acordo com os dados apresentados pela empresa responsável pela execução do Programa de Monitoramento da Ictiofauna, no total, até o momento foram registradas 05 ordens, 55 gêneros, 19 famílias e 104 espécies distintas na área avaliada, que corresponde ao trecho do rio Teles Pires em que se formará o reservatório da UHE São Manoel e seu entorno.

Sabe-se que a pesca esportiva é bastante difundida na área, sendo realizada a partir de pousadas e ranchos especializados, no sistema “pesca e solta”.

Dentre as espécies mais recorrentes para a pesca esportiva destacam-se o matrinxã, o trairão, o Pacu, o Suribim, o Jaú e o Tucunaré, dentre outros.

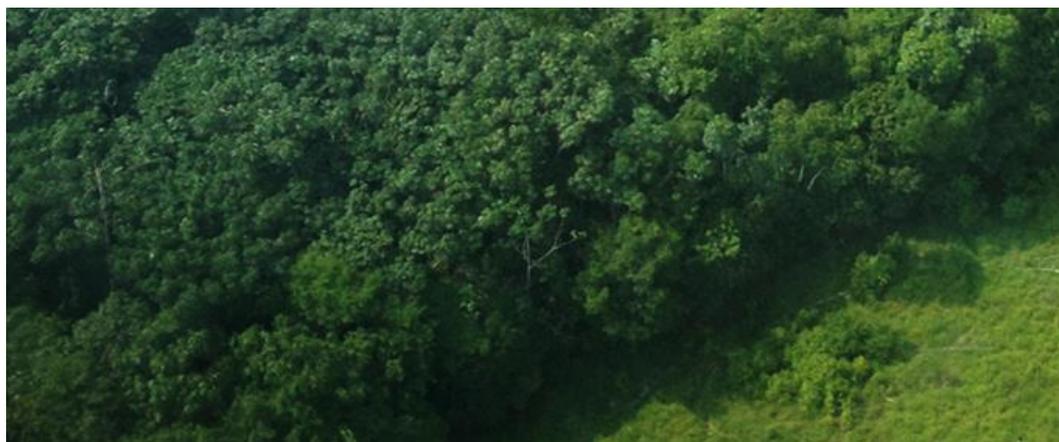
Com a formação do reservatório ocorrerão alterações na composição e na abundância das espécies, o que se refletirá nas condições de pesca futura. Espera-se que ao longo do tempo ocorra a substituição das espécies migradoras, por espécies sedentárias de peixes.



vulnerabilidades do Meio Biótico

A cobertura vegetal na AE, por ser bastante conservada, torna-se altamente vulnerável a efeitos de borda, que é a proximidade com áreas desmatadas, inclusive acessos. Uma vez que os acessos abertos na mata podem vir a se desenvolver como eixos de expansão de pastagens e/ou de atividades extrativistas e de desmatamento.

Tem-se também as atividades relacionadas ao desmatamento com a finalidade de comércio de madeira, bem como a formação de pastagens. Ocorre também, ainda que de maneira pontual atividade de garimpo, especialmente nas proximidades do córrego da Perdição, próximo ao rio Tele Pires.



meio socioeconômico



Escola Getúlio Vargas B – Gleba São Benedito



Criação de Gado - Pecuária

O meio socioeconômico diz respeito às atividades desenvolvidas pelas populações localizadas na AE. Com esta finalidade, identificam-se quais comunidades estão presentes, como vivem, o que produzem e quais as suas expectativas futuras.

História da ocupação humana na região

Até meados do século XX, a região da bacia do Teles Pires, onde estão inseridos os municípios de Jacareacanga e Paranaíta, era habitada por dezenas de povos indígenas. Somente anos depois, na primeira metade do século passado e durante o governo de Getúlio Vargas, foram implantadas políticas públicas destinadas à integração do território brasileiro, especialmente o centro e norte do país na chamada “Marcha para Oeste” em 1938.

Entre os anos de 1940 e 1960, surgiram as primeiras colonizações particulares, em especial nas porções centro e norte da bacia do rio Teles Pires. Esta política de expansão das fronteiras agrícolas para o norte foi implantada com incentivos à migração de pequenos agricultores, de grandes proprietários rurais e de empresas do centro-sul. A ocupação do território envolveu grilagem de terras, formação de grandes latifúndios e o uso de recursos públicos para a construção de rodovias que mais tarde beneficiariam as grandes propriedades.

A área ocupada onde insere-se a AE, mostra-se mais vulnerável às atividades extensivas e predatórias, pressionando os grandes cinturões de áreas legalmente protegidas existentes na área. Nesta região observa-se, ainda hoje, o predomínio na pecuária de corte convivendo com atividades extrativistas da madeira e do ouro e, em menor grau, com plantios de mandioca, arroz, milho e soja.

A agricultura, embora fosse a atividade planejada pelo governo federal para a exploração da região, esbarrava nas dificuldades logísticas do território, de infraestrutura à época ainda precária, já a pecuária conseguiu se desenvolver com uma infraestrutura ainda incipiente, sendo a atividade determinante na ocupação de toda a AE, tendo sido significativo o avanço de áreas ocupadas durante o período compreendido entre 2000 e 2010.

Ordenamento Territorial

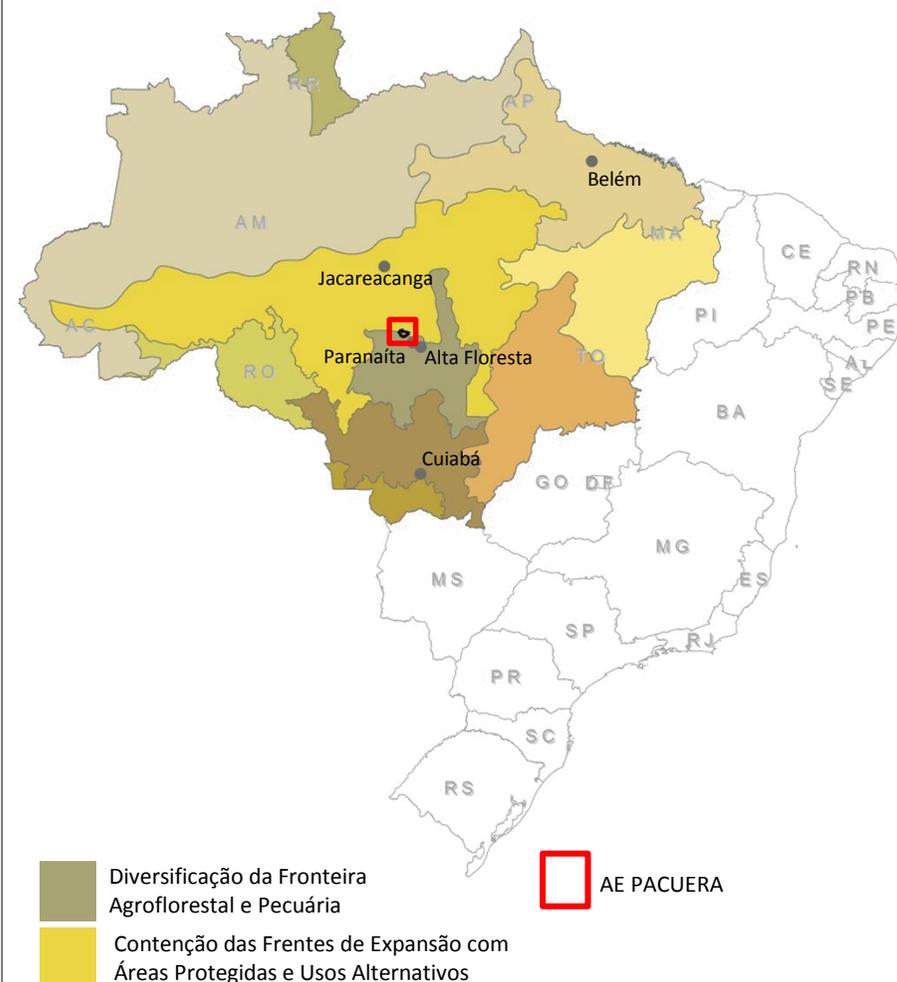
Ordenamento territorial refere-se à organização espacial dos usos das terras feitas geralmente pelo governo do país, dos estados e/ ou municípios. Para este fim, diversos estudos são feitos e diretrizes são estabelecidas, esses estudos são consultados durante a elaboração do PACUERA, sendo uma das suas principais fontes. Na região onde se encontra a AE destacam-se os seguintes estudos:

Macrozoneamento Ecológico – Econômico (MacroZEE) da Amazônia Legal

Trata-se de um estudo federal, cujo principal objetivo é auxiliar a transição da região para um modelo de desenvolvimento sustentável, voltado para atender as necessidades sociais e as exigências ambientais e econômicas.

Para a margem esquerda do rio Teles Pires, território pertencente ao município de Paranaíta, o MacroZEE indica que o principal objetivo é conter o avanço da fronteira sobre os ambientes mais íntegros da Floresta Amazônica na área denominada *Diversificação da Fronteira Agroflorestal e Pecuária*.

Na margem direita do rio Teles Pires, tem-se o território de *Contenção das Frentes de Expansão com Áreas Protegidas e Usos Alternativos*, caracterizada pela existência de assentamentos que tiveram como consequência processos de migração intensos, ocupação desordenada do território, desmatamento acelerado, exploração predatória dos recursos naturais e conflitos socioambientais. Como reflexo deste cenário, foram criadas uma série de áreas protegidas na região (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) nesta unidade territorial, atuando como um escudo de proteção da floresta, embora esteja sob constante ameaça em decorrência da expansão do desmatamento.



atividades produtivas - meio socioeconômico

Predominam na área de estudo as atividades agropecuárias. Tem-se, ainda, atividades turísticas e de garimpo.

A produção **pecuária** é a predominante na AE é formada basicamente por bovinos, existindo também suínos e caprinos em menor escala. As áreas dedicadas às pastagens geralmente são formadas por meio da derrubada da floresta e plantio do capim.

A atividade de **pesca comercial** é pequena na AE, sendo destaque a **pesca esportiva** relacionada a atividade turística.

A **atividade garimpeira** de ouro ocorre de forma pontual na AE, especialmente no município de Paranaíta. Anteriormente existiam balsas garimpeiras no rio Teles Pires, porém com a chegada da UHE São Manoel os garimpeiros não se encontram mais na região.

Ocorre também na área estuda atividades relacionadas ao **desmatamento** e transporte de madeira de forma desordenada.



Comércio Local



Balsa Garimpeira



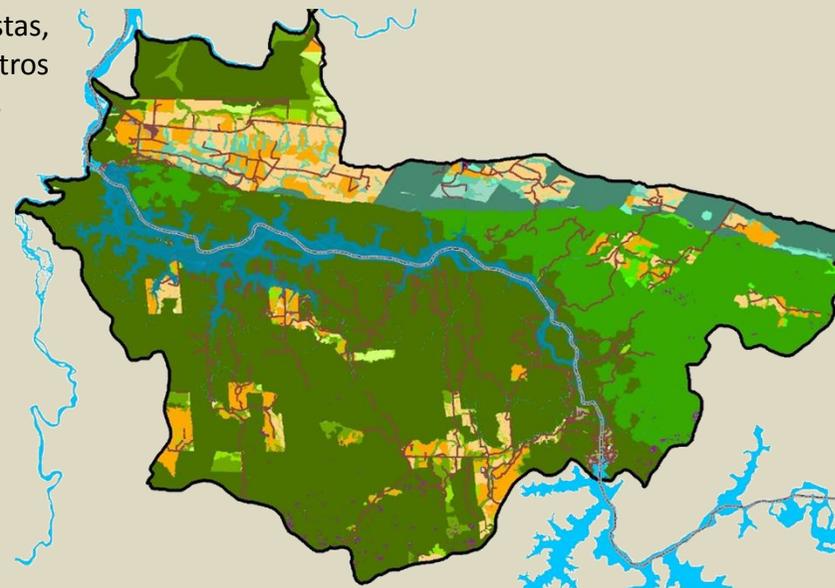
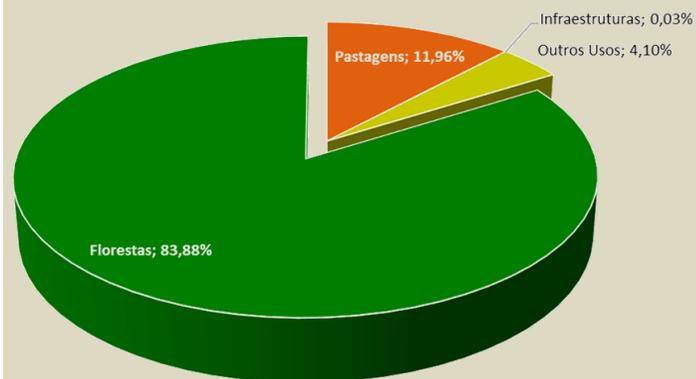
Caminhão carregado de toras recém cortadas

uso dos solos- meio socioeconômico

Os usos do solo da área estudada foram mapeadas com ajuda de imagens de satélite e visitas a região para checagem.



Pode-se observar no gráfico que predominam na AE as florestas, ocupando cerca de 84%. As Pastagens somam 11,96% os outros usos somam 4,10%, do total, que é de quase 90.000 hectares.



leituras comunitárias

Reunião realizada na Prefeitura de Paranaíta (MT)



Reunião realizada na Prefeitura de Jacareacanga (PA)



As Leituras Comunitárias, foram realizadas entre os dias 12 e 14 de abril de 2016, na Gleba São Benedito (Jacareacanga) e na Câmara de Vereadores de Paranaíta (MT), respectivamente. Realizou-se também reunião com gestores municipais de Paranaíta (MT) e na primeira visita a campo em Dezembro de 2015 foi realizada reunião com a Prefeitura de Jacareacanga (PA) na sede deste município.

O público-alvo destas reuniões foram os proprietários, moradores, trabalhadores das propriedades lindeiras ao reservatório, comunidades localizadas na AE do PACUERA, além de representantes da administração municipal dos dois municípios em que se insere o empreendimento, Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), contando ainda com representantes do empreendedor (EESM).

As Leituras Comunitárias tiveram como objetivos confirmar a realidade da região estudada e conhecer as expectativas do poder público e da comunidade local, bem como apresentar as proposições do PACUERA, para que este fosse elaborado de maneira participativa, especialmente no que se refere as diretrizes de uso e ocupação das áreas do entorno do reservatório e da Área de Preservação Permanente (APP).

leituras comunitárias

Reunião realizada na Câmara Municipal de Paranaíta (MT)



Reunião realizada na Gleba São Benedito – Jacareacanga (PA)



resultados

*Para a **pecuária** as principais sugestões foram:*

- capacitação técnica para criação intensiva;
- capacitação para a recuperação das pastagens, com destocamento e correção dos solos;

*Para a **pescaria comercial** as principais sugestões foram:*

- utilização de parte da faixa de APP para construção de tanques escavados, além de tanques-rede;
- apoio relacionado à toda cadeia de produção de pescados, como a instalação de frigoríficos, auxílio no transporte da pesca e na venda dos produtos no mercado consumidor;

*Para o **extrativismo** as principais sugestões foram:*

- utilização das APPs para extrativismo sustentável de castanhas;

*Para o **turismo** as principais sugestões foram:*

Poder Público

- Instalação de torre de observação de aves
- Estimulo a exploração do ecoturismo
- Declaração de utilidade pública em parte da APP para instalação de equipamento de lazer e turismo
- Estimulo a pesca de espécies que se desenvolvem bem em reservatórios como o Tucunaré e o Tucunaré-Fogo que é endêmico da região

Comunidade

- incentivo ao desenvolvimento da atividade por meio de capacitação técnica aos proprietários interessados em diversificar atividades nas suas propriedades;
- diversificar este setor com atividades como observação de aves e de flora e fauna local
- instalação de balneário público para lazer dos moradores dos 2 municípios;
- manutenção da atividade de pesca esportiva.

4.

zoneamento



zoneamento da AE

Feita a análise dos resultados fragilidade do meio físico e vulnerabilidade dos meio biótico e socioenômico, aliadas a potencialidade agrícola e os usos atuais das terras, além dos resultados das leituras comunitárias, foi possível reunir elementos de modo a indicar sugestões de como cuidar melhor das terras no entorno do reservatório da UHE São Manoel.

Essas sugestões são chamadas diretrizes. As diretrizes foram elaboradas para zonas que são trechos do território da AE com características semelhantes. Para cada zona, foram também identificadas subzonas.

De maneira geral, a AE tem vocação florestal. O uso pecuário, predominante nas áreas convertidas, se dá com baixa produtividade, em solos com baixa fertilidade que exigem práticas de manejo raramente adotadas. Este aspecto determina constante expansão das pastagens sobre áreas florestais.

O Zoneamento contribui para se atingir melhores resultados no manejo de cada zona e subzona, pois estabelece usos segundo seus objetivos e de acordo com restrições e potencialidades.

Assim, as diretrizes de uso e ocupação relacionam-se, de modo geral, à intensificação do uso agropecuário, com aumento de produtividade por área, de forma a evitar novos desmatamentos e permitindo recuperação de parte das florestas. Associadas a práticas de manejo que propiciem maior produtividade em áreas convertidas, ações de apoio e incentivo ao uso dos produtos da floresta, buscando fortalecer e explorar a vocação natural da região.



diretrizes AE

Zona	Subzona	Principais Proposições
Zona de Proteção Ambiental	Subzona de Proteção Ambiental (APP)	Monitoramento e controle rígido das formas de ocupação; Controle de acesso; Recomposição da cobertura vegetal; Adotar medidas de disciplinamento da prática de garimpo; Controlar o eventual uso de fertilizantes químicos nas áreas de plantio de matas ciliares; Implementar ações permanentes de educação ambiental; Coibir a supressão da vegetação nativa e a ocupação de faixas limítrofes as nascentes
	Subzona de Incentivo ao Manejo Florestal	Reflorestamento dos acessos não utilizados; Permitir apenas acessos, trilhas e caminhos de uso exclusivo das propriedades rurais estabelecidas; Recuperar setores desmatados; Recuperação das áreas de garimpo; Exercer rígido controle na área a fim de coibir atividades ilícitas; Promover incentivos para o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como o Manejo Sustentável; Fiscalizar e combater a poluição das águas;
	Subzona de Conservação Florestal	Recuperação das áreas degradadas pela abertura dos acessos viários; Promover incentivos para o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como o Manejo Florestal ; Monitoramento e controle das formas de ocupação; Fomentar a averbação das Reservas Legais; Restringir a ocupação antrópica e potencialmente poluidoras; Avaliar o potencial para formação de Corredor Ecológico na margem direita do futuro reservatório; Avaliar potencial e interesse para o estabelecimento de atividade de ecoturismo; Incentivar os proprietários rurais a fazer uso de práticas de conservação da água

diretrizes AE

Zona	Subzona	Principais Proposições
Zona de Proteção Ambiental	Subzona de Uso Pecuário	Promover apoio técnico, por meio de parcerias para adoção de práticas de melhoria das áreas de pastagem, visando incremento da produtividade, baseado em práticas de manejo; Recuperar as áreas de APP degradadas; Promover incentivos para o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como o Manejo Florestal; Controlar uso e ocupação para que fique restrito a esta zona, não se expandido pelos acessos viários até outras zonas e à faixa da APP; Promover apoio técnico para adoção de práticas de melhoria das áreas de pastagem; Monitorar e combater a poluição das águas;
	Subzona de Uso Turístico	Fomentar atividades de ecoturismo (trilhas e observação de fauna) aproveitando o potencial da região e diversificando a atividade turística; Definir critérios mínimos para a construções de novas benfeitorias; Fiscalizar e controlar a expansão dos acessos viários na região; Exigir a destinação final adequada dos resíduos sólidos gerados e esgotos domésticos.
	Subzona de Atenção a Ocupação Rural	Fomentar o CAR; Promover incentivos para o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como o Manejo Sustentável; Evitar desmatamento de nascentes e ao longo dos canais fluviais; Recuperar áreas de APP degradadas; Controle e fiscalização rígidos para conter as frentes de desmatamento; Recuperação das áreas degradadas pelo desmatamento; Investir em melhorias viárias para a Estrada do Cajueiro e estradas secundárias; Conter a expansão das atividades agropecuárias nas áreas próximas à faixa de APP

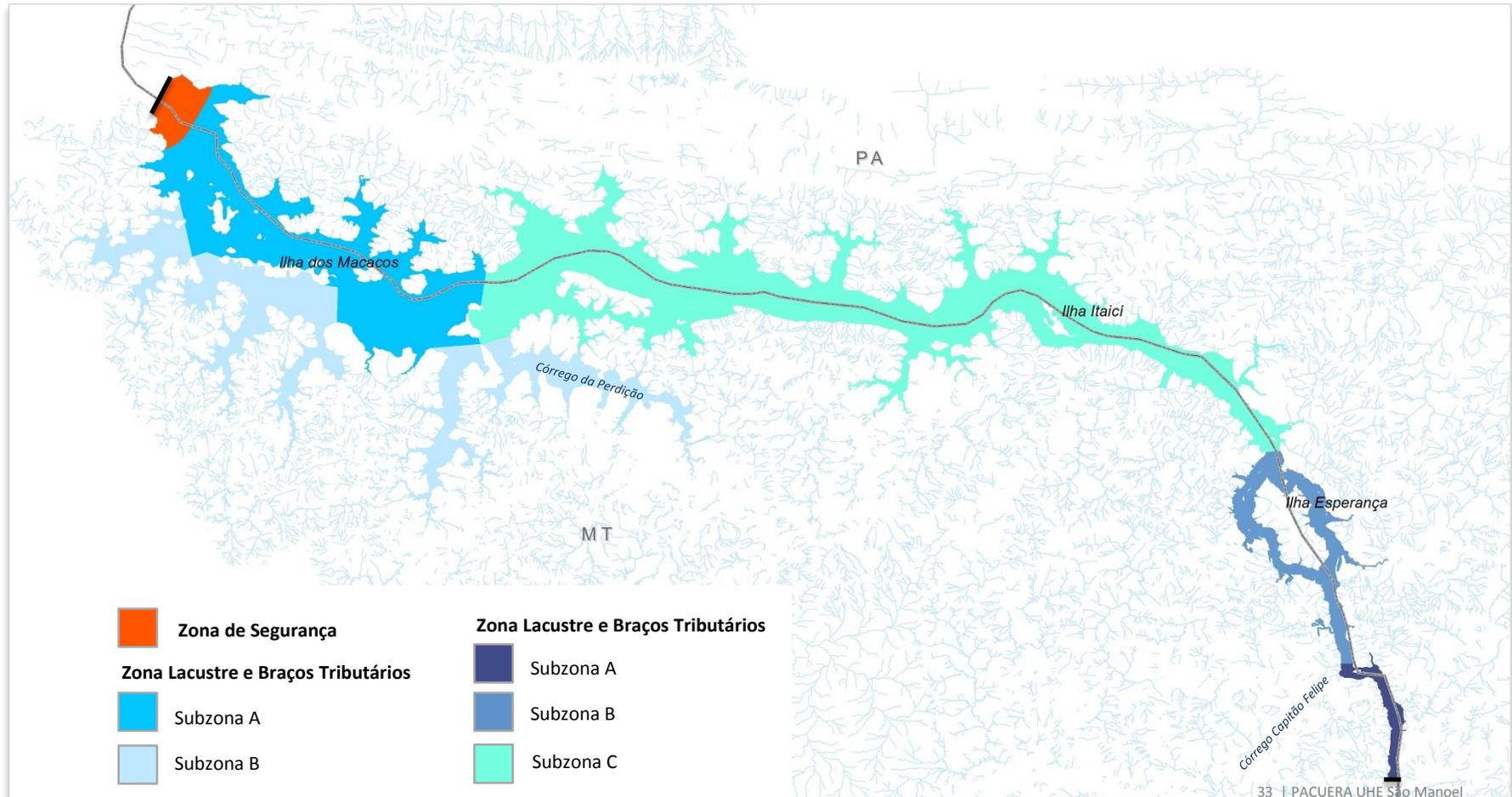
zoneamento do reservatório

O zoneamento do corpo d'água representado pelo reservatório da UHE São Manoel tem como objetivos maiores a conservação da água, garantir atividades compatíveis com a melhoria e preservação da qualidade da água em termos ecológicos e sanitários e garantir qualidade da água compatível com as demandas hídricas dos diversos usuários.

Assim como para a AE, foi executada para o reservatório a divisão em zonas. Essa compartimentação, realizada a partir de componentes socioambientais e considerando as características das águas em seus aspectos qualitativos e usos múltiplos, resultou em segmentação do espelho d'água em três zonas, cada uma com duas subzonas, com características diferenciadas.



zoneamento do reservatório



diretrizes do reservatório

Zona	Subzona	Principais Proposições
Zona de Segurança	Zona de Segurança	Implantar placas de sinalização, impedindo a aproximação de embarcações à barragem e as atividades de lazer. Bloquear a passagem de pessoas, exceto funcionários da UHE São Manoel ou pessoas autorizadas.
Zona Lacustre e Braços Tributários	Subzona A	Mesmas recomendações da Subzona B da Zona do Corpo Central do Reservatório
	Subzona B	Mesmas recomendações da Zona do Corpo Central do Reservatório, acrescido das seguintes observações: Promover a recomposição da mata ciliar, sobretudo nas áreas de pastagem próximas à foz do córrego da Perdição. Como as águas dos braços do reservatório terão menor movimentação que o corpo do reservatório, é importante que a UHE São Manoel acompanhe os resultados dos programas de monitoramento limnológico, da qualidade da água e dos sedimentos, sobretudo em relação à proliferação de cianobactérias e de macrófitas aquáticas. Caso sejam detectadas florações de cianobactérias, a população no entorno deverá ser notificada, considerando que esse grupo apresenta potencial de causar episódios de toxicidade e mortandade de peixes.

diretrizes do reservatório

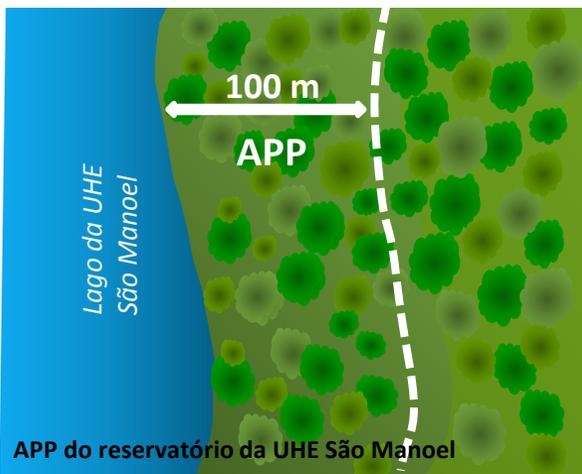
Zona	Subzona	Principais Proposições
Zona do Corpo Central do Reservatório	Subzona A	Acompanhar os resultados dos programas de monitoramento limnológico e da qualidade da água e dos sedimentos, desenvolvidos no âmbito do reservatório da UHE Teles Pires, à luz dos dados obtidos no monitoramento da UHE São Manoel.
	Subzona B	Respeitar a capacidade de suporte dos ambientes de pesca, especialmente os períodos de defeso. Promover um cunho ecológico às atividades de pesca esportiva vinculando cuidados na manutenção da qualidade das águas (evitar lançamento de embalagens, etc.). Delimitar e sinalizar a área destinada à recreação e lazer, considerando a segurança dos banhistas, sinalizando com placas a condição de balneabilidade. Obter licenças do órgão ambiental competente para a implantação das atividades turísticas e de lazer, conforme previsto na Resolução Conama 302/2002, e obter de autorização para as atividades de navegação. Estabelecer regras para o uso turístico da área situada no entorno das pousadas e promover medidas de educação ambiental para os visitantes. Os resíduos sólidos gerados e os esgotos domésticos das pousadas e das fazendas no entorno deverão ter a sua destinação final adequada, evitando-se a instalação de fossas rudimentares no entorno do reservatório. Conter a expansão das atividades agropecuárias nas áreas próximas à faixa de APP, evitando lançamentos irregulares de esgotos domésticos ou o uso de fossas rudimentares que possam aumentar o grau de eutrofização e levar à contaminação das águas, evitando-se assim doenças de veiculação hídrica.
	Subzona C	Mesmas recomendações da subzona B



5. Área de Preservação Permanente (APP)

Área de Preservação Permanente (APP)

Vegetação no entorno do Rio Teles Pires.



A definição de APP, de acordo com o Código Florestal – lei 12.651/2011 é:

“área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”.

A APP da UHE São Manoel é em sua maior parte de 100 metros a partir da cota máxima normal de operação do empreendimento. Em um ponto essa faixa foi ampliada, englobando o remanescente de propriedade que foi adquirida pela EESM e em outros pontos específicos, diminuída para 30 metros.

Essa largura foi determinada pelo processo de licenciamento ambiental do IBAMA está de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012.

A APP deve ser adquirida e conservada pela EESM, que deve garantir acesso a água sem, porém, comprometer seus aspectos conservacionistas.

Zoneamento da APP

A Área de Preservação Permanente – APP do reservatório da UHE São Manoel também teve seu zoneamento realizado, o que é importante para o planejamento de ações e recomendações para que de fato cumpra sua função. As zonas para a APP foram definidas conforme os resultados do capítulo de diagnóstico, tendo sido classificadas em:

Zona de Conservação: áreas onde os remanescentes florestais estão preservados, sendo necessárias medidas de conservação, proteção e fiscalização.

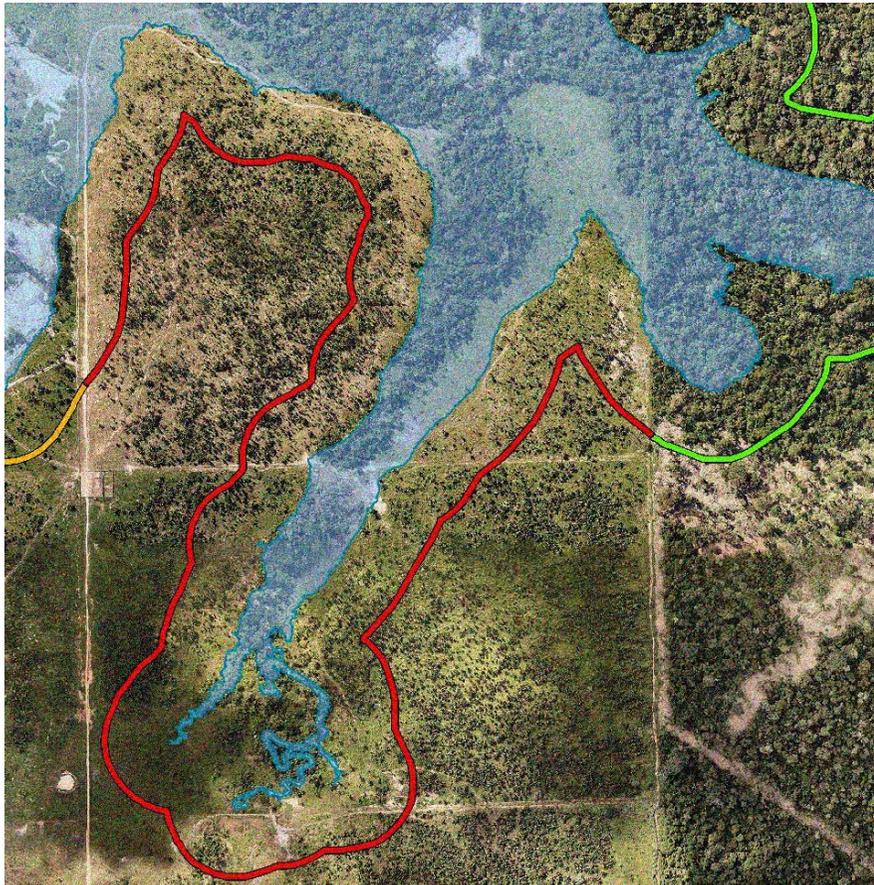
Zona de Recuperação: áreas de menor intervenção antrópica, onde se encontram formações vegetais em estágio inicial de recuperação, que podem ocorrer de forma natural ou acelerada apenas por meio de plantios de enriquecimento.

Zona de Implantação: áreas de vegetação degradada, para as quais serão necessárias medidas de recuperação e de correção com o intuito de efetivamente implantá-la ou adequá-la.

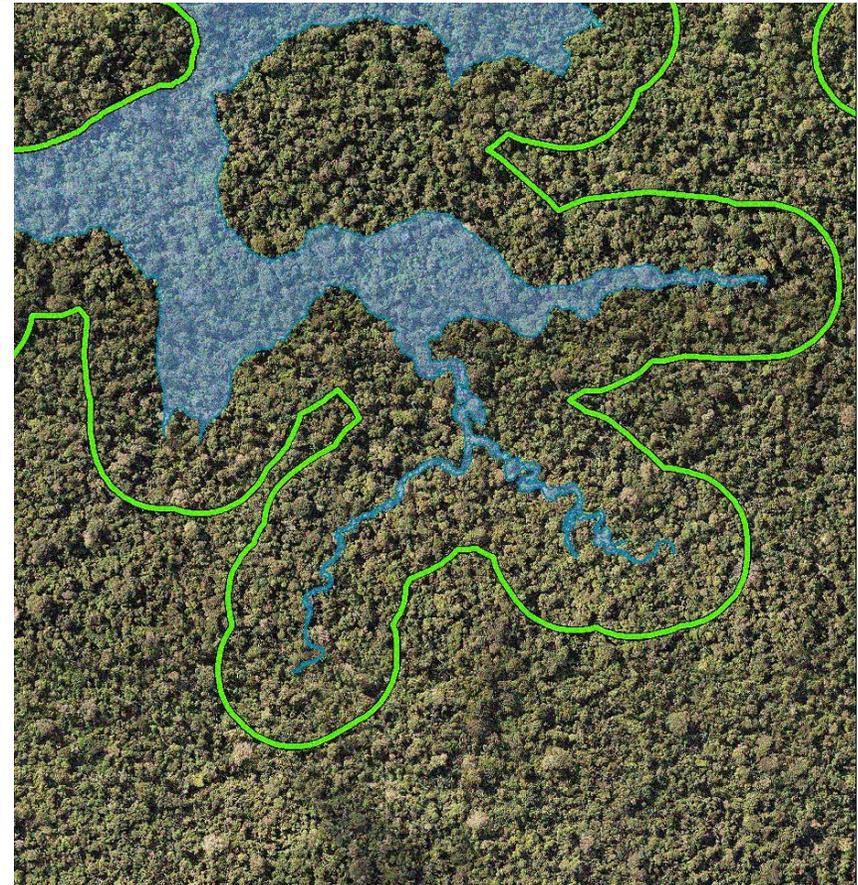
Zonas Especiais de Uso Turístico: Locais em que já se praticam atividades turísticas ou que tenham potencial para isso.



zoneamento da APP



Exemplo APP Pastagem – Zoneamento Implantação



Exemplo APP Florestada – Zoneamento Conservação

usos permitidos na APP

Com a formação do reservatório da UHE São Manoel a APP atual do rio Teles Pires, que hoje corresponde principalmente aos fundos de fazenda de propriedades particulares em ambas as margens, será de propriedade da EESM e a empresa é obrigada a conserva-la além de evitar que seja degradada.

De toda forma o acesso a água do reservatório precisa ser garantido pela empresa e alguns usos são permitidos por lei o que não pode ultrapassar 10% de toda a APP.

De acordo com a Resolução CONAMA 369/2006 são permitidos usos como os exemplificados a seguir:

Acesso de pessoas e animais

- **UTILIDADE PÚBLICA** Estruturas de apoio a embarcações
 - **INTERESSE SOCIAL** Extrativismo para fins de subsistência
 - **BAIXO IMPACTO** Usos de lazer e turismo
- Acessos para monitoramento de fauna

10% da área da APP

São permitidas infraestruturas de apoio aos usos citados

Temporárias

Permanentes

Gestão da APP

Para que a Empresa de Energia São Manoel consiga zelar pela manutenção da APP do reservatório da UHE, são necessárias algumas ações, como as listadas abaixo.

-  Implantação de marcos delimitadores da APP especialmente nas zonas de recuperação e implantação
-  Monitoramento
-  Fiscalização
-  Ações de conscientização



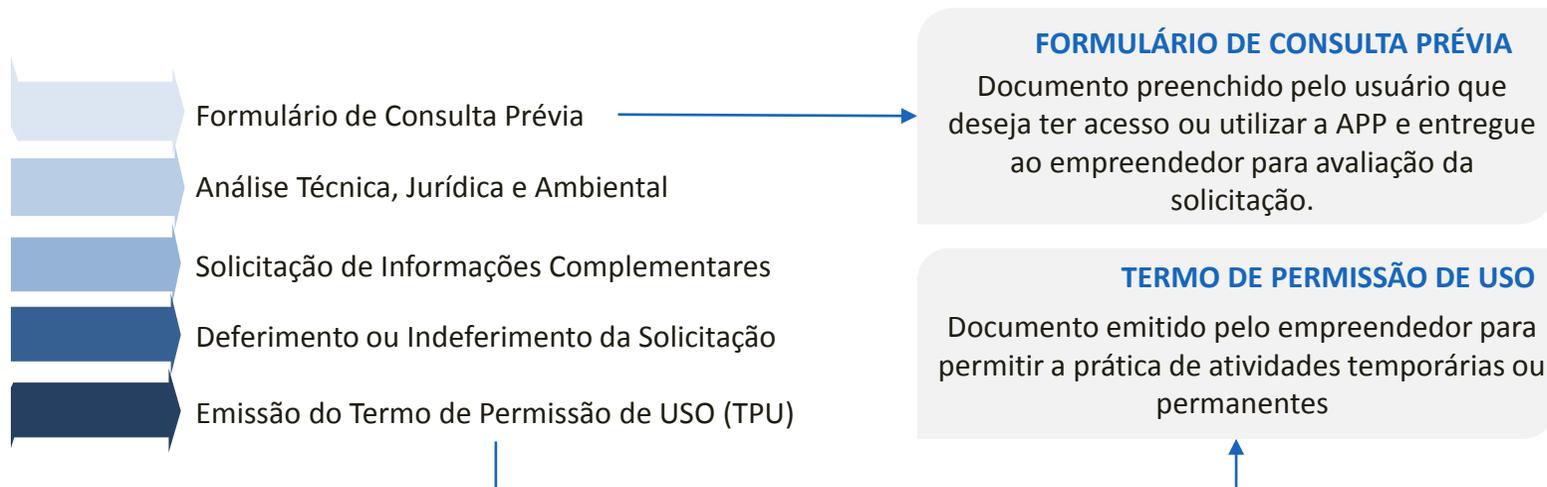
Exemplo Sinalização APP

usos permitidos na APP

Para que a EESM tenha controle dos acessos e usos na APP, foram feitas algumas sugestões de procedimentos e documentos, assim o interessado no uso da APP, por meio da apresentação de formulário, consulta da possibilidade do acesso ou uso na APP e caso seja avaliada pelo departamento de meio ambiente da São Manoel como possível atender a solicitação será celebrado um termo de permissão de uso (TPU).

Vale lembrar que para atividades que dependam de licenciamento ambiental, além da comunicação a São Manoel o interessado deve consultar o IBAMA e ou órgão ambiental pertinente.

DIRETRIZES PARA PERMISSÃO DE USOS E ACESSOS À APP



6. conclusão

Espera-se, com a implantação efetiva das ações propostas para cada uma das Zonas e subzonas da Área de Entorno deste PACUERA, a manutenção da vocação florestal dessa área e melhores condições de uso das terras, com boas práticas agropecuárias e conservacionistas.

No que se refere ao reservatório da Usina Hidrelétrica de São Manoel, o ordenamento do uso do espelho d'água e a consolidação da APP, com o adequado manejo desta faixa do entorno do reservatório, serão fatores importantes a manutenção e bom uso do lago e da própria UHE.

O que se pretende é um lago artificial que seja parte integrante da paisagem e das atividades econômicas, através das atividades de pesca e turismo, bem como de garimpo, realizado de forma controlada.

A inserção ambientalmente sustentável do reservatório na paisagem e nas atividades deve ocorrer de forma gradual, à medida que forem sendo consolidados os programas, ações e diretrizes sob responsabilidade da prefeitura das prefeituras de Paranaíta e Jacareacanga, da EESM, dos proprietários e moradores da AE e das instituições que atuam na região.

As atividades turísticas estão hoje relacionadas as pousadas e ranchos de pesca ao longo de todo o trecho do rio Teles Pires que formará o reservatório da UHE São Manoel. Entende-se que no futuro o cenário seja parecido, acrescentando atividades alternativas a pesca como balneários, atividades esportivas, bem como, os inúmeros recantos proporcionados pelos braços e meandros do reservatório, somados às floresta ciliares da APP, recuperadas e protegidas, que serão importantes atrativos eco turísticos. Dependerá da vontade dos proprietários lindeiros, com o apoio das prefeituras e da própria EESM o estabelecimento dessas alternativas.

Mais ainda, a recuperação das formações florestais na faixa de APP propiciará conectividade entre as florestas do entorno, consolidando corredores ecológicos em ambas as margens e favorecendo, dessa forma, a manutenção da diversidade biológica característica da região onde se insere o empreendimento.



7. glossário

siglas

ANA
AE
APP
CONAMA
EDP
EESM
EIA
IBAMA
LT
MMA
PACUERA
PBA
SEBRAE
SNUC
TI
UHE
ZEE

definições

Agência Nacional de Águas
Área de Entorno
Área de Preservação Permanente
Conselho Nacional de Meio Ambiente
Energias de Portugal
Empresa de Energia São Manoel
Estudo de Impacto Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
Linha de Transmissão
Ministério do Meio Ambiente
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais
Plano Básico Ambiental
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sistema Nacional de Unidades de Conservação
Terra Indígena
Usina Hidrelétrica
Zoneamento Ecológico-Econômico

8. equipe técnica

Responsável Técnico
Karin Ferrara Formigoni

Gerente Técnica
Sueli Harumi Kakinami

Coordenação Técnica
Juciara Ferreira da Silva

Legislação
João Roberto Cilento Winther

Meio Físico
Antonio Gonçalves Pires Neto
Leonardo Mendonça
Vilma Cavinatto Rivero
Josefa Oliveira dos Santos

Meio Biótico
Tatiana Pavão
Erika Machado Costa Lima

Meio Socioeconômico
Juciara Ferreira da Silva
Vivian Cristine Costa Dal'Lin
Giuliana Jorge Netto
Tatiana Patricia Fernandez Dias
Eliezer Conturbia Neves

Apoio
Gerusa Ferreira

Cartografia e Geoprocessamento
Rodrigo Zichelle

Edição Final
Juciara Ferreira da Silva

Fotos:
ARCADIS logos S.A.
EESM





ARCADIS logos S.A.

Rua Líbero Badaró, 377 , Ed. Mercantil Finasa, 15. Andar,
Centro , São Paulo/SP
CEP 01009-906

Fone/fax:: +55 (11) 3226-3465

website: www.arcadis.com

Anexo VIII – Lista de *stakeholders* a serem convidados para a consulta pública.

Poder Público Paranaíta

Stakeholder	Telefone	E-mail	Responsável / Função	Endereço
PREFEITURA DE PARANAÍTA	(66) 8408-8188 (66) 9996-1843	tony.rufatto@hotmail.com jack_turismologa@outlook.com	Antônio Domingo Rufatto - Prefeito	Rua Alceu Rossi, s/n – Centro – Paranaíta (MT)
Procuradoria Jurídica	(66) 9281-3470 (66) 3521-3571	-	Dra. Nelma Sicuto	
Secretaria de Planejamento	(66) 8415-4237 (66) 9648-2912	admparanaita@hotmail.com	Osmar Moreira	
Secretaria de Governo	(66) 8441-0522 (66) 3563-1208		Benício Moura	
Secretaria de Administração	(66) 8459-2881	planejamento@paranaita.mt.gov.br	Andréia Fabiana dos Reis	
Secretaria de Controle Interno	(66) 9606-5615	taniazanette@hotmail.com	Tânia Zanette	
Secretaria de Assistência Social	(66) 9999-4637	iolanda_zaczkoski@hotmail.com	Selma Aragão Rufatto	
Secretaria de Comunicação	(66) 9903-6000 (66) 9234-2913		Maurílio Viana	
Secretaria de Esportes e Lazer	(66) 8402-2704 (66) 9654-5030	jack_turismologa@outlook.com	Carlos Eduardo M. da Rocha	
Secretaria de Cultura e Turismo	(66) 9622-9852 (66) 3563-1655	rosangela_rezende@hotmail.com	Rosângela dos Reis	
Secretaria de Saúde	(66) 8403-6780 (66) 9995-2795		Marcelo de Alécio Costa	
Secretaria de Finanças	(66) 9985-6168	secretaria.financas@paranaita.mt.gov.br	Cláudio Dubiani Rezende	
Secretaria de Educação	66) 8445-9027 (66) 9604-1539 (66) 8404-0043	admjulianacomiran@hotmail.com	Assis Frizon	
Secretaria de Administração	(66) 8459-2881 (66) 9710-3030	planejamento@paranaita.mt.gov.br	Andréia Fabiana dos Reis	
Secretaria de Meio Ambiente e Mineração	(66) 98415-4237 (66) 99648-2912	admparanaita@hotmail.com	Osmar Antonio Moreira	
Secretaria de Agricultura	(66) 98407-9016		Maurício Rizzieri	
Secretaria de Indústria e Comércio	(66) 99675-1358	benicio_moura@hotmail.com	Benício Moura da Silva	
Secretaria de Captação de Recursos	(66) 99630-1782	conveniosparanaita@hotmail.com aginomorais@hotmail.com	Águina Machado de Moraes	
CÂMARA DE VEREADORES DE PARANAÍTA	(66) 3563-1101 (66) 8428-2968 (66) 9622-6781 (66) 9933-1641	birovereador@hotmail.com	José Domingos Nunes (Biru) - Presidente da Câmara	Avenida Ludovico Riva Neto, número 435 – Centro

Fonte: EESM, 2017

Poder Público Jacareacanga

EMPRESA	TELEFONE	E-MAIL	RESPONSÁVEL / FUNÇÃO	ENDEREÇO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA (PA)	(93) 3542-1266 (93) 99183-7681 (93) 3542-1304 (93) 3542-1266 (93) 99208-5274	raulienoqueiroz@yahoo.com.br rayanesnoqueira@hotmail.com gabinete@jacareacanga.pa.gov.br	Raulien Oliveira de Queiroz - Prefeito Raiane Souza Nogueira Belém - Secretária de Gabinete	Av. Brigadeiro Haroldo Veloso, 34 – Centro. CEP: 68.010-360 – Jacareacanga (PA)
Secretaria de Administração e Finanças	(93) 99188-0106	fazendastrapasson@hotmail.com	Roberto Strapasson	
Secretaria de Planejamento e Captação de Recursos	(93) 99196-1856	alcidesjg@hotmail.com	Alcides José Grando	
Secretaria de Educação, Cultura e Desporto	(93) 99152 - 1587	jo_kastt@hotmail.com	Jokkast Semblano de Queiroz	
Secretaria de Saúde	(93) 99163-4025	elinton_erv@hotmail.com	Elinton Rodrigues de Vasconcelos	
Secretaria de Urbanização, Transportes e Serviços Públicos	(93) 99145-8460	jfvieira1@hotmail.com	João Francisco Vieira	
Secretaria de Assistência Social	(93) 99123-7323	verasemblano@hotmail.com as.jacare@yahoo.com.br	Vera Maria Sacramento Semblano	
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo	(93) 99186-6182	evertongtr@bol.com.br	Everton Sales da Silva	
Secretaria de Agricultura e Mineração	(93) 99186-7656	heliojmc@hotmail.com heliojmc@yahoo.com.br	Hélio José Miranda de Carvalho	
Secretaria de Assuntos Indígenas	(93) 99156-1841	ivanioalencar@hotmail.com	Ivânio Alencar Nogueira	
Assessoria de Comunicação	(93) 99914-5970	nonatosilvajcr@gmail.com	Nonato Silva	
CÂMARA DE VEREADORES DE JACAREACANGA	(93) 99186-7760 (66) 99186-7780 (93) 99195-4353	jersonmouraojcr@gmail.com rgerley@hotmail.com rgerley@gmail.com jcr-pa@outlook.com	Jerson Rodrigues Mourão - Presidente da Câmara Rubi Gerlei Pereira Silva - Assessor de Gabinete da Presidência	

Fonte: EESM, 2017

Proprietários Lindeiros

ITEM	No. Prop	Município	Proprietário	Imóvel	Reside ou não na propriedade	Local de Residência	Contato telefônico / Email	Endereço
1	SMI001I	Paranaíta-MT	LEO CASTRO E JOSUÉ DE OLIVEIRA	ILHA DO JOSUÉ	Não reside	Paranaíta/MT	Leo Castro (66) 8432-8316 / (66) 9603-5531 - ou (66)9604-9598; Josué de Oliveira (66)9603-5531	Atual: MT 208, Km 70 - Mandacaru - Rua 117, nº 135, Setor Norte 2, Paranaíta/MT, CEP 78.590-000.
2	SMI003I	Paranaíta-MT	POUSADA MANTEGA LTDA	POUSADA MANTEGA	Comercial/Pousada	Comercial/Pousada	(66) 3521-4767 / (66) 8436-3744 / barreto@mantega.com.br	Setor G, Avenida Paulo Pires, 190, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
3	SMR002D	Jacareacanga-PA	JOSÉ VITAL LEMBRANCE	FAZENDA TRÊS RIOS	Reside	Fazenda Três Rios/Jacareacanga/PA	(66) 9968-1718 / 9953-0132 vitallembrance@hotmail.com	Endereço informado para correspondência: Rua J 4, 229 - Condomínio Lorena, apartamento 08 - Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
4	SMR003D	Jacareacanga-PA	ELIEZER MORENO BERNAL	ESTÂNCIA MONTE CRISTO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 8401-2590 / (66) 3501-1005 -ou (66) 3521-8885	Rua E 02, Casa 206, Centro, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
5	SMR004D	Jacareacanga-PA	CERILO ALARCON NETO	FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	Reside	Fazenda Nossa Senhora Aparecida/Jacareacanga/PA	(66) 9604-5562 / (66) 9665-4447	Setor B, Rua 4, casa 620, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
6	SMR005D	Jacareacanga-PA	ADRIELI CRISTINA DA COSTA SIQUEIRA NUNES	FAZENDA ADRIELI	Não reside	Chapada dos Guimarães/MT	(65) 9287-6208/(62) 8497-8708 / (66) 9911-2226 / tiagonunes@agenornunes.com.br	Rua Penn Gomes, 466, Centro - Chapada dos Guimarães/MT - CEP 76650-000
7	SMR006D	Jacareacanga-PA	NILO FRANCISCO WEBER	FAZENDA BANDEIRANTE	Sem Informação	Sem Informação	(66) 3521-4007 / 9996-6940/ 9985-1056 - boiwerdesetequedas@hotmail.com	Rua Guimarães Rosa, 16, Setor 1, caixa postal 378, Alta Floresta/MT, CEO 78.580-000.
8	SMR007D	Jacareacanga-PA	VOLDIR CARLOS VOLPE	FAZENDA SANTA BÁRBARA	Reside	Fazenda Santa Bárbara/Jacareacanga/PA	(66) 9908-5715 / luisa.volpe@hotmail.com	Rua 112, casa 215, caixa postal 16, Setor Norte, Paranaíta/MT, CEP 78.590-000.
9	SMR008D	Jacareacanga-PA	JOARES FARIAS	FAZENDA MODELO	Não reside	Cascavel/PR	(45) 9111-0202 / joaresfarias@hotmail.com	Rua Mato Grosso, 995, 12º andar, apto 126, centro, Cascavel/PR, CEP 58812-025
10	SMR009D	Jacareacanga-PA	IRENE MALANSKI SANCHES	FAZENDA TELES PIRES	Não reside	Prudentópolis/PR	(69) 8445-6238 ou (41)-9984-3500. (65) 3664-4435 / (41) 9984-3500 / ulysses_sanches2013@yahoo.com	Endereço filho Ulysses: Rua 12, 146 - Bairro Boa Esperança - Cuiabá - CEP 78.068-744 - Endereço Irene: Rua Rui Barbosa, 1319- Prudentópolis/PR - CEP 84.400-000
11	SMR009D -A	Jacareacanga-PA	JAIR BORGES	LAGOA DA MATA	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9641-6659/(66)9690-1171	Rua Adelton boschirolli, esquina com a Av Vital Brasil, nº 11, Jardim Universitário - Alta Floresta/MT.
12	SMR010D	Jacareacanga-PA	MARIA SERLY TAVARES	FAZENDA PAIS E FILHOS	Não reside	Paranaíta/MT	(66) 9996-2016/(66)9996-2024/(66) 9911-2226 / (66) 9602-9651 / silvanatavares2014@hotmail.com	Caixa Postal 13 - Rua das castanheiras S/N - Jardim Amazonas, Setor Chacareiro, Paranaíta/MT.CEP 78.590-000.
13	SMR010D -A	Jacareacanga-PA	VALDIR SIQUEIRA	SEM DENOMINAÇÃO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9668-1486	Rua São Marcos, 92, Boa Nova I - Alta Floresta - CEP 78580-000
14	SMR010D -B	Jacareacanga-PA	VILMAR SIQUEIRA	SEM DENOMINAÇÃO	Não reside	Paranaíta	(66) 9957-7125/(66) 9602-9651	OBS.: Endereço da mãe: Rua 106, casa 117, Setor Sul - Paranaíta/MT - CEP 78.590-000

ITEM	No. Prop	Município	Proprietário	Imóvel	Reside ou não na propriedade	Local de Residência	Contato telefônico / Email	Endereço
15	SMR011D	Jacareacanga-PA	COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	UHE TELES PIRES	Empresa De Energia	Empresa De Energia	(66) 3521-2958 / ouvidoria@uhetelespires.com.br	Avenida Castro Alves, 396, Setor J, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
16	SMR012D	Jacareacanga-PA	VOLDIR CARLOS VOLPE	FAZENDA SÃO RAFAEL	Não reside	Reside em outra propriedade - Fazenda Santa Bárbara/Jacareacanga/PA	(66) 9908-5715 / luisa.volpe@hotmail.com	Rua 112, casa 215, caixa postal 16, Setor Norte, Paranaíta/MT, CEP 78.590-000.
17	SMR014D	Jacareacanga-PA	SSB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	FAZENDA FORTUNA	Empreendimento Agropecuário	Empreendimento Agropecuário	PATRICIA (11) 4302-6049 / EXPEDITO (Gerente da Fazenda) (66) 9918-5728 / fazendafortuna@agropecuariasx.com.br	FAZENDA SANTA BÁRBARA, Matrícula 105 - Alameda Grajaú, 129, 12º andar, sala 1206-A, Alphaville, Barueri/SP, CEP 06454-050
18	SMR015D	Jacareacanga-PA	SSB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	FAZENDA FORTUNA	Empreendimento Agropecuário	Empreendimento Agropecuário	PATRICIA (11) 4302-6049 / EXPEDITO (Gerente da Fazenda) (66) 9918-5728 / fazendafortuna@agropecuariasx.com.br	FAZENDA JULIANA, Matrícula 099 - Alameda Grajaú, 129, 12º andar, sala 1206-A, Alphaville, Barueri/SP, CEP 06454-050.
19	SMR016D	Jacareacanga-PA	SSB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	FAZENDA FORTUNA	Empreendimento Agropecuário	Empreendimento Agropecuário	PATRICIA (11) 4302-6049 / EXPEDITO (Gerente da Fazenda) (66) 9918-5728 / fazendafortuna@agropecuariasx.com.br	FAZENDA BOI VERDE, Matrícula 101 - Alameda Grajaú, 129, 12º andar, sala 1206-A, Alphaville, Barueri/SP, CEP 06454-050.
20	SMR001E	Paranaíta-MT	SERGIO ALEXANDRE ARAUDI	FAZENDA BABAÇU	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9996-1834 / sergiojr.debora2013@hotmail.com	Rua Hortência, nº 07, Jardim das Flores. Alta Floresta-MT. CEP 78.580-000
21	SMR002E	Paranaíta-MT	DIONE FUTATA GOMES	FAZENDA JATOBÁ	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 3521-4932/ Sérgio: (66) 8413-4475/9611-8281 - dinjapa@hotmail.com	Setor H, Rua 03, nº 338, Alta Floresta, MT, CEP 78.850-000.-
22	SMR003E	Paranaíta-MT	JOÃO NASCIMENTO	FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9952-8167 / (66) 3521-9503 / tomazialopes@hotmail.com	Setor G, Rua 04, casa 412, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000
23	SMR004E	Paranaíta-MT	MARIA DAS GRAÇAS LOPES NASCIMENTO	FAZENDA ÁGUA BOA	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9952-8167 / (66) 3521-9503 / tomazialopes@hotmail.com - (66) 3521-9530	Setor G, Rua 04, casa 412, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000
24	SMR005E	Paranaíta-MT	ANDRÉ JULIANO PERES PERES	FAZENDA SÃO SEBASTIÃO	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 3521-8179 / (66) 8403-0148 / advperes@hotmail.com	Avenida RI, 746, Setor Industrial - <i>Escritório</i> : Rua Acerola, nº 95, Setor H, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
25	SMR006E	Paranaíta-MT	EMANUELLA LOPES NASCIMENTO	FAZENDA EMANUELLA	Não reside	Carlinda/MT	(66) 8415-9332 / (66) 3525-1181 / tomazialopes@hotmail.com	Avenida Tancredo de Almeida Neves, SN, Apto 02 - Centro - Carlinda/MT, CEP 78.587-000
26	SMR007E	Paranaíta-MT	LUIZ GONZAGA DE MACEDO	FAZENDA SANTO EXPEDITO	Não reside	Paranaíta/MT	(66) 9973-1478 / (66) 9988-9127	Av. Maria Elisa Myasima, 596, Paranaíta/MT, CEP 58.590-000
27	SMR008E	Paranaíta-MT	FRANCINO LOURENÇO DE JESUS	FAZENDA D-JOTA II	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9292-1670 / (66) 9646-1150 / francki@hotmail.com	Setor "A" Rua 06, casa 636, Alta Floresta-MT, CEP 78.580-000.
28	SMR009E	Paranaíta-MT	MARCOS LUCIANO PASINI VOLPE	FAZENDA BOM JESUS	Não reside	Paranaíta/MT	(66) 9938-1033 / (66) 8451-0722	Av. Guanabara, Nº221, Paranaíta/MT, Setor Jardim Esperança. CEP 78.590-000.

ITEM	No. Prop	Município	Proprietário	Imóvel	Reside ou não na propriedade	Local de Residência	Contato telefônico / Email	Endereço
29	SMR010E	Paranaíta-MT	HYGINO HILDEBRANDO PITELLI JUNIOR	POUSADA JERUSALÉM	Comercial/Pousada	Comercial/Pousada	(66) 9971-0663/(66) 3563-2246 / (66) 8402-6664 / contato@pousadajerusalem.com.br	Av. Álvaro Volpe, 523, Paranaíta/MT, CEP 78.590-000.
30	SMR011E	Paranaíta-MT	MARCOS VANDERLEI PARRA	FAZENDA PARAÍSO I	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9628-7375	Setor C, Rua 05, casa 504, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
31	SMR012E	Paranaíta-MT	JOSÉ HENRIQUE PONTES BATISTA DA SILVEIRA	FAZENDA SANTO AMBRÓSIO III	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9975-3049 / jhsflorestamt@hotmail.com	Rua D 4, 423, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
32	SMR013E	Paranaíta-MT	JOSÉ HENRIQUE PONTES BATISTA DA SILVEIRA	FAZENDA SANTO AMBRÓSIO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9975-3049 / jhsflorestamt@hotmail.com	Rua D 4, 423, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
33	SMR014E	Paranaíta-MT	JOAQUIM BATISTA DA SILVEIRA NETO	FAZENDA SANTO AMBRÓSIO I	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 3521-3051 / jhsflorestamt@hotmail.com	Setor D, Rua 04, casa 426, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
34	SMR015E	Paranaíta-MT	POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA LTDA	POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA	Comercial/Pousada	Comercial/Pousada	(66) 3521-3759 / (66) 9217-2789 / reservas@pousadaportaldaamazonia.com.br	Avenida Ludovico da Riva Neto, 1282, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
35	SMR016E	Paranaíta-MT	ITACIR BRANDELERO	FAZENDA RANCHO DO VALE	Não reside	Várzea Grande/MT	(65) 3684-4470 / (65) 9801-6542 / itacirprosolo@hotmail.com	Av. Engenheiro Francisco Rodrigues Pereira, S/N, Residencial Santa Mônica, Ed. SS, apto 02, bairro Ponte Nova, Várzea Grande/MT, CEP 78.115-851.
36	SMR017E	Paranaíta-MT	RAFAEL DELA JUSTINA	FAZENDA JERUSALÉM	Não reside	Paranatinga/MT	(66) 3521-6745 / ledelajustinaaf@hotmail.com	Endereço para correspondência; irmão Lindomar Elias Dela Justina - MT 325, Km 1, Jardim Tropical - Caixa Postal 483.
37	SMR018E	Paranaíta-MT	DIMAS MAÇANEIRO	FAZENDA MASSARANDUBA	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 3521-1598 / (66) 8104-4757	Setor F, Rua 5, casa 507, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
38	SMR020E	Paranaíta-MT	ALTEMIR VEZENTIN	FAZENDA MARAJÓ I	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 8421-5621 / (66) 9996-4748/ (66) 3521-2624 - (66) 3521-2014 dimacaltafloresta@bol.com.br	Endereço comercial/residencial (fundos): Avenida Ludovico da Riva Neto, 2010, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
39	SMR021E	Paranaíta-MT	VALDECIR EGEWARTH	FAZENDA PANELA DE BARRO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9604-9642 / (66) 3521-1663 / churrascariarangos@hotmail.com	Rua D, nº 14, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
40	SMR022E	Paranaíta-MT	VALDEMIRO RICHARDZ	FAZENDA SÃO JORGE	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9215-0613 / (66) 9281-8803	Rua D, nº 606, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
41	SMR023E	Paranaíta-MT	RAFAEL LEMOS	FAZENDA RECANTO I	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 8434-9138 / (66) 9979-7779 / rafaelrecanto@hotmail.com	Rua São Cosme e Damião, 1234, Boa Nova II - Endereço empresa: MT-208, Km 01, Nº 151, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
42	SMR024E	Paranaíta-MT	RAFAEL LEMOS	FAZENDA RECANTO II	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 8434-9138 / (66) 9979-7779 / rafaelrecanto@hotmail.com	Rua São Cosme e Damião, 1234, Boa Nova II - Endereço empresa: MT-208, Km 01, Nº 151, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.

ITEM	No. Prop	Município	Proprietário	Imóvel	Reside ou não na propriedade	Local de Residência	Contato telefônico / Email	Endereço
43	SMR025E	Paranaíta-MT	TOMÁZIA LOPES NASCIMENTO	FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 3521-9530 / (66) 9952-8167 / tomazialopes@hotmail.com	Setor G, Rua 4, casa 412, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000
44	SMR026E	Paranaíta-MT	RICARDO HENRIQUE DE LEMOS	FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9640-7617/(66) 8458-5296	Rua Vital Brasil, 230, Jardim Universitário, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000
45	SMR027E	Paranaíta-MT	MILTON GAETANO JUNIOR	RANCHO JUNDIÁ	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 8449-9223/(66) 9982-4940/(66) 3521-7525 / (66) 9885-4540 / mg.agronegocios@hotmail.com	Rua D, nº 6, casa 612, alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
46	SMR030E	Paranaíta-MT	ODENIR DOMINGOS ARALDI	FAZENDA ROSA BRANCA	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 3521-2703/(66) 9996-1865 / araldi60@gmail.com -	Rua C3, Nº 323 - Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
47	SMR031E	Paranaíta-MT	JOSÉ ALVES MOTA	FAZENDA 3DM2	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 9608-7719 / (66) 9656-2610	Setor H, Rua 2, casa 229, centro, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
48	SMR032E	Paranaíta-MT	COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	UHE TELES PIRES	Empresa De Energia	Empresa De Energia	(66) 3521-2958 / ouvidoria@uhetelespires.com.br	Avenida Castro Alves, 396, Setor J, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
49	SMR033E	Paranaíta-MT	MARCELO VOLPE	FAZENDA FORTUNA	Não reside	Paranaíta/MT	(66) 9650-7571 / volpemarcelao@hotmail.com	Rua 603, casa 23, Paranaíta/MT, CEP 78.590-000.
50	SML001TE	Paranaíta-MT	JOSÉ AMADEU RAMOS LEMOS	FAZENDA VALE TELES PIRES	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9982-7432	Reside na Fazenda Alvorada, Comunidade Menino Jesus – Alta Floresta-MT
51	SML002TE	Paranaíta-MT	ODENIR DOMINGOS ARALDI	FAZENDA ROSA BRANCA	Não reside	Alta floresta/MT	(66) 3521-2703/(66) 9996-1865 / araldi60@gmail.com -	Rua C3, Nº 323 - Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
52	SML003TE	Paranaíta-MT	MARCOS VANDERLEI PARRA	FAZENDA PARAÍSO	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9628-7375	Setor C, Rua 05, casa 504, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
53	SML001TD	Jacareacanga-PA	SSB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	FAZENDA FORTUNA	Empreendimento Agropecuário	Empreendimento Agropecuário	PATRICIA (11) 4302-6049 / EXPEDITO (Gerente da Fazenda) (66) 9918-5728 / fazendafortuna@agropecuariasx.com.br	FAZENDA KIYOKO, Matrícula 108
54	SMO001E	Paranaíta-MT	ESTERLITA FREITAS DE SANTA BRIGIDA	ILHA DA DONA ESTER	Remanejada	Remanejada	(66) 9941-1943 / damdara_brigida@hotmail.com - ou (66) 9932-2687	Avenida Amazonas, Quadra 29, Lote 23, Cidade Alta, Alta Floresta/MT, CEP: 78.580-000
55	SMO002E	Paranaíta-MT	INSTITUTO ECOLÓGICO CRISTALINO	FAZENDA MANDACARU	Sem Informação	Sem Informação	(66) 3521-7100 / (66) 8116-0408 / diretoria@fah.com.br	Avenida Teles Pires, 2001, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000.
56	SMO003E	Paranaíta-MT	AGENOR DELA JUSTINA	FAZENDA DELA JUSTINA	Não reside	Alta Floresta/MT	(66) 9996-1021 / (66)3521-3881 - a.delajustina@hotmail.com	Setor F, Rua 02, Casa 222, Alta Floresta, MT, CEP 78.580-000.
57	SMO001D	Jacareacanga-PA	SSB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	FAZENDA FORTUNA	Empreendimento Agropecuário	Empreendimento Agropecuário	PATRICIA (11) 4302-6049 / EXPEDITO (Gerente da Fazenda) (66) 9918-5728 / fazendafortuna@agropecuariasx.com.br	FAZENDA SERRA BONITA, Matrícula 102 / FAZENDA SANTA BÁRBARA, Matrícula 105 - Alameda Grajaú, 129, 12º andar, sala 1206-A, Alphaville, Barueri/SP, CEP 06454-050.

Fonte: EESM, 2017

Arcadis Brasil

Rua Líbero Badaró, 377 – 15º andar

São Paulo, SP – Brasil – 01009-906

T: +55 (11) 3117.3171

arcadis.com